

Beira Mar voltou às exhibições convincentes

Mais que o resultado de 4-2 ao Varzim, o Beira Mar fez ontem uma excelente exibição perante a sua massa associativa a dizer que afinal o mau tempo já lá vai e o regresso às exhibições convincentes é uma realidade. De facto, a exibição e o resultado são bem o espelho das actuais potencialidades dos aveirenses, empenhados agora em «dar a volta» ao Nacional da II Divisão — Zona Centro.

Aliás, o comportamento das equipas representativas da região aveirense na «Taça de Portugal» é de molde à plena satisfação das hostes desta região. O Recreio de Águeda foi convincente nos 3-1 com que brindou os «vidreiros», e o Estarreja venceu em Alvor com alguma dificuldade, já que houve necessidade de recorrer ao prolongamento.

Vitória clara teve o Anadia frente ao Cesarense (4-1) e também o Feirense com 3-0 ao Moura, embora aqui também com prolongamento.

Das equipas da região ficaram pelo caminho o Cesarense, Espinho e Ovarense.

No basquetebol a equipa do Beira Mar averbou uma vitória e uma derrota, esta frente ao Sporting, num fim-de-semana que terá de se considerar positivo para as suas cores.

Mais desporto no interior desta edição.

— Recreio de Águeda e Estarreja venceram fora



**Futebol
no fim-de-semana**

José Ribeiro domina a bola depois de Rachid ter feito sentar o adversário.

Ano lectivo começa hoje na Escola Profissional de Pesca

O ano lectivo na Escola Profissional de Pesca de Lisboa principia hoje, segunda-feira, com uma cerimónia presidida pelo secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho.

A Escola tem inscritos 331 alunos para o ano escolar 86/87, mais do triplo do ano passado, sendo o maior número, 181, no

curso de contramestre pescador.

Há 65 inscritos para o curso de marinho pescador (primeiro ano), 54 para o de mestre costeiro pescador, 24 para o de marinho pescador (segundo ano) e sete para o de mestre do alto.

Para acções futuras descentralizadas da Escola encontram-se inscritos 805 alunos.

Afirma presidente madeirense

**Visita à sede
da CEE
teve todo o apoio
do Governo
da República**

O presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, afirmou ontem que a visita da missão madeirense à sede da CEE teve todo o apoio do Governo da República.



O presidente do Governo Regional da Madeira falava à chegada a Santa Cruz, frisando que «a visita foi com conhecimento do Ministério dos Negócios Estrangeiros e organizada através do Governo da República», sublinhou Jardim.

O presidente da Região Autónoma da Ma-

(Cont. na página 11)



*No passada
sábado, na Curia,
o Lions Clube de
Águeda realizou
uma passagem de modelos
Outono/Inverno.*

LER NA PÁGINA 3

Desenvolvimento económico em foco em Aveiro

Decorreu em Aveiro, entre os dias 20 e 22 do corrente mês um «workshop» sobre as necessidades em ciência e tecnologia para o desenvolvimento económico do País, nos próximos 10 anos.

Numa organização da Associação de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (ACTD) e da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), o «workshop» contou com a participação de cerca de 120 participantes, entre tecnólogos, cientistas, empresários e gestores que durante estes três dias procuraram determinar as áreas de desenvolvimento económico onde se fazem sentir as maiores carências a nível científico e tecnológico.

Pretendendo estabelecer redes de relação eficazes entre as actividades económicas e a investigação e desenvolvimento, tem o «workshop» como uma das principais funções

divulgar algumas experiências de entrosamento entre a ciência e a tecnologia e a actividade económica, e procurar alargar a outras áreas económicas mais tradicionais o sentimento de urgência na construção conjunta de uma economia mais forte.

Foi na prossecução deste objectivo que se realizou em Aveiro o «workshop», onde foram apresentadas e propostas ideias, pelos vários ramos representados, entre os quais se pode citar a «valorização de minérios», a «mecânica de precisão», os «produtos florestais», a «pecuária», entre cerca de 11 temas.

A sessão de encerramento foi presidida pelo

ministro da Educação João de Deus Pinheiro, que se mostrou contente por ter sido convidado para o encerramento dos trabalhos, salientando que se encontrava convicto de que os resultados obtidos poderão vir a ser úteis ao País.

O professor Fraústo da Silva, presidente da Comissão Organizadora e do Instituto Nacional de Administração e professor do Instituto Superior Técnico, fez uma síntese do que foram os trabalhos chamando-lhe «uma reflexão sobre o que deve ser o relacionamento entre os cientistas e os empresários», e da necessidade do trabalho conjunto para a resolução dos problemas económicos que afligem o País.

Referiu-se a atitude de desconfiança que existe entre a Universidade e a indústria, que é «preciso desfazer», referindo que este encontro veio pôr os cientistas em contacto com os problemas do sector produtivo, dando assim possibilidade aos industriais de procurar novas

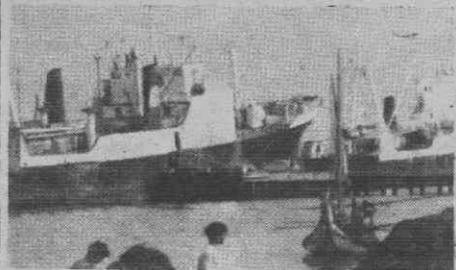
perspectivas para a resolução dos problemas concretos que se lhes deparam.

Interviu em seguida o presidente da Associação de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento, Jorge Dias de Deus, que falou dos objectivos da Associação, «impulsionar o investimento científico e tecnológico para o desenvolvimento económico, trazendo até à Associação mais empresários e economistas, criando agências de consultadoria, abrir espaços de intervenção entre ciência, tecnologia e sociedade e estudar qual o impacto do desenvolvimento e inovação tecnológica na economia do País.

Terminou dizendo que a ACTD se «propõe apoiar os projectos de colaboração entre ciência e tecnologia e economia e ser o pólo de convergência dos que acreditam na ciência e na tecnologia como factor de desenvolvimento económico».

RONDA CITADINA

Apenas um navio no Porto de Aveiro



Devido ao mau tempo a Barra de Aveiro esteve fechada pelo que apenas um navio conseguiu dar entrada.

Trata-se do barco dinamarquês «Pernil Tholstrup» com uma carga de gás vinil.

Morrer no parque

A morte não escolhe hora nem local para surgir. Foi assim que na manhã de ontem, se descobriu o cadáver de Mário Alberto Mendes Paiva, de 76 anos de idade, no parque da cidade.

Tudo indica, dado a sua idade, que tenha sido uma morte natural, tendo a polícia tomado conta da ocorrência.

Conferência de Imprensa do PSD

Regionalizar? Sim, mas...

«Iniciar o diálogo gerador dum conhecimento mais profundo e principalmente duma maior participação na vida política» — assim definiu o presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do PSD, o objectivo da conferência de Imprensa, e, reunião com diversas personalidades do Partido, desde militantes a autarcas e deputados eleitos pelo Círculo de Aveiro, na sua sede desta cidade.

Para aquele dirigente político esta é uma necessidade que se vai tornando cada vez mais imperiosa a fim de evitar que as pessoas acabem por se alhear, por completo, dos diversos actos políticos quer a nível do Partido quer a nível nacional e governamental.

ORÇAMENTO PARA 1987

«Cortaram as Grandes Opções do Plano mas não nos retiraram os instrumentos para os executar» — afirmou o deputado Ângelo Correia referindo-se ao facto do GOP terem sido «chumbadas» pela Assembleia da República, mas o Orçamento ter passado na generalidade.

A nível de opções e orçamento, o PSD considera prioritários para o distrito de Aveiro uma maior actuação a nível das vias de comunicação e transportes, incluindo os portos, o Ensino Superior, para onde prevê um investimento que ascende a mais de dois milhões de contos e a

formação profissional, beneficiando centros em S. J. da Madeira, Agueda e Aveiro, empreendimento que rondará cerca de milhão e meio de contos.

REGIONALIZAÇÃO: O CENTRO DAS CONTROVÉRSIAS

Há muito tempo que se fala de regionalização, e cada partido tem o seu ponto de vista sobre este tema, e defende-o com garras.

Curiosamente, o PSD, a favor da indivisibilidade do distrito de Aveiro, recusou uma proposta do PC, que manteria os distritos.

Segundo os deputados do PSD, «essa proposta levaria o Partido Comunista a manter a sua

hegemonia no Alentejo», pelo que não foi aceite.

Mas, a insistência dos jornalistas presentes, para uma definição do que deve ser a regionalização foi respondida com um conjunto de evasivas retóricas e, talvez o único dado concreto sobre aquilo que o PSD pretende, é o de um referendo em que as populações se pronunciem sobre o seu futuro regional, factor que obrigaria a Assembleia a admitir a Lei do Referendo.

Todos de acordo quanto à regionalização. Todos de acordo quanto ao facto do distrito de Aveiro se manter indivisível (ou pelo menos quase todos) mas, na realidade, a regionalização ainda não conseguiu passar da discussão e especulação retórica para a realidade.

Música vai ter monumento

O lançamento da primeira pedra do monumento à música, no Jardim do Alboi, foi um dos momentos mais altos das diversas actividades programadas para o dia de St.ª Cecília, e aniversário da «Banda Amizade».

Idealizada pelo Lions Clube de Aveiro, esta iniciativa mereceu todo o apoio da edilidade aveirense que se prontificou a transformar o Jardim da Praça Conselheiro Queiroz, em algo mais do que o local onde se vai erigir um monumento.

Com efeito a Câmara Municipal, a partir desta iniciativa, pretende projectar um pequeno anfiteatro ao ar livre, naquela praça de forma a transformá-la num local vocacionado para a animação cultural.

Carlos Mendes Maia, presidente da Direcção do Lions Clube de Aveiro, salientou o facto daquele clube de serviços ter uma estima muito

profunda pela Banda Amizade e pelo trabalho desenvolvido em prol da cultura aveirense e nacional, em especial no campo da música, palavras que seriam reiteradas por Jorge Ferreira, governador do distrito 115 do Lions.

A direcção da Banda Amizade aproveitou o momento para agradecer a homenagem de que ela, e a música, estavam a ser alvo, e, ao mesmo tempo traçar um breve resumo da situação actual da «música velha», situação essa que não se poderá considerar muito famosa no capítulo económico, pois as ajudas e subsídios têm sido escassos.

O governador civil de Aveiro quis, também ele, louvar o papel da Banda Amizade e realçar o papel que ela ocupa no coração dos aveienses, tendo a cerimónia encerrado com a assinatura dum pergaminho alusivo à efeméride, rubricado pelas entidades presentes.

Carnaval de Ílhavo de 1987 já rola

A Comissão Permanente Organizadora do Carnaval de Ílhavo, que se reúne periodicamente todas as semanas durante todo o ano, vai levar a efeito, à semelhança do que se tem feito nos anos anteriores, o concurso do seu cartaz de «Carnaval de Ílhavo 1987».

O concurso é aberto a todos os interessados, que podem entregar os trabalhos na R. Frederico Cerveira n.º 31, em Ílhavo, ou nas casas comerciais, Barbearia Cândido, Anitex, José Ançã e Casa Paroleiro.

Os trabalhos concorrentes terão de ser

apresentados em formato A3 e com quatro cores, sendo também obrigatório o uso de pseudónimo, sendo a identificação do autor feita em envelope fechado que será entregue aquando da apresentação do trabalho.

Os trabalhos apresentados serão da exclusiva pertença da Comissão Organizadora até final da exposição, sendo os trabalhos não apurados devolvidos aos seus autores após o último dia de exposição, desde que estes os reclamem junto da comissão.

O local da exposição está ainda por designar, mas será divulgado entre 20 e 30 de Dezembro, sendo o prazo de entrega dos trabalhos até 19 de Dezembro de 1986.

O júri que vai avaliar os trabalhos é composto por três elementos a designar pela comissão, sendo soberana a decisão do mesmo.

Os três primeiros classificados receberão prémios de 20, 10 e 5 contos respectivamente.

Clínica de Medicina Física e de Reabilitação Santa Joana

AV.º 25 DE ABRIL, 66 CAVE — 3800 AVEIRO
ABRIU EM 3 DE NOVEMBRO DE 1986

Sob a direcção do Dr. Álvaro L. S. Noronha, especialista em Medicina Física e de Reabilitação (Fisiatria) coadjuvado por equipa de fisioterapeutas de Alcoitão e dotada do mais moderno equipamento.

Horário de funcionamento:
9 às 12.30 e 14 às 19 horas
(todos os dias úteis) — Telef. 20028

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 434

Director — Adriano Calé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calé Lucas (Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e puderam seguir os seus destinos:

De um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento Carlos Alberto Pereira Vareta, de 21 anos, militar, residente na Gafanha da Nazaré e de um acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha, Vitor Manuel Sequeira Pinto, de 12 anos, residente em Albergaria-a-Velha.

AGRESSÃO

Mário Jesus Pequeno, de 64 anos, casado, rural, residente em Vergas — Vagos, deu entrada naquele Serviço de Urgências e pôde regressar à sua residência devido a agressão.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Maria Conceição Gonçalves, de 73 anos, doméstica, residente em Sever do Vouga — Sever do Vouga e Carlos Manuel Pinto Amieiro, de 19 anos, operário, residente nesta cidade.

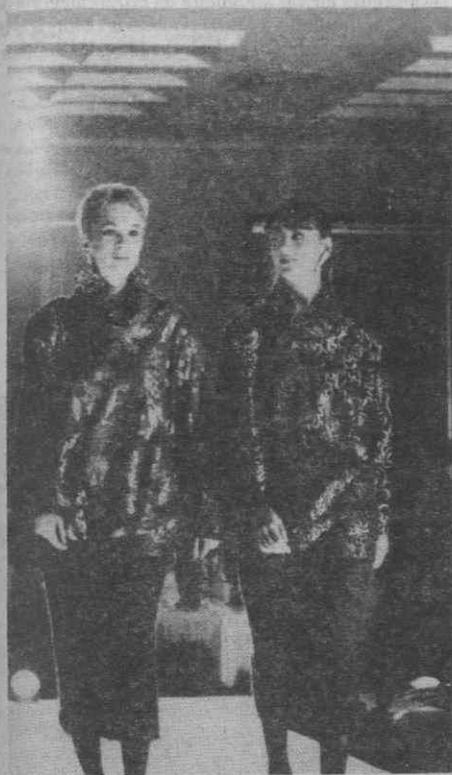
ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos, vítimas de acidentes pessoais: Maria Luísa Rocha Santos, de 23 anos, casada, doméstica, residente em Vergas — Vagos; José Manuel Moreira Aires, de 35 anos, casado, planificador, residente nesta cidade; Francisco Jorge Rodrigues Faustino, de 23 anos, mecânico, residente na Presa — Aveiro e Maria Preciosa Santos Faria, de 22 anos, doméstica, residente em Vagos.

Encontro com a moda na Curia

Lions de Águeda e Shangri-Lá

— um binómio de solidariedade



Numa organização conjunta do Lions Clube de Águeda e das boutiques Shangri-Lá, daquela cidade, realizou-se na noite do passado sábado, no Hotel das Termas da Curia, uma passagem de modelos de moda «Outono/Inverno», que contou com a participação de oito modelos profissionais.

Este tipo de manifestações já se tornaram habituais nas organizações dos empresários das boutiques «Shangri-Lá», família Bastos, que todos os anos brinda os seus clientes e amigos com um «encontro com a moda», sempre de alto



nível, a ombrear com realizações semelhantes que só se vêem em Lisboa e Porto.

Desta feita a passagem de modelos teve também a participação organizativa do Lions Clube de Águeda, tornando-se assim no binómio de solidariedade social, uma vez que o produto da receita apurada se destina ao auxílio de algumas das actividades sociais do Lions de Águeda.

Presentes o presidente do Lions de Águeda, Ribeiro Gorgulho, e representantes dos Lions de Aveiro e da Bairrada, além de mais de duas

centenas de convidados.

Entre os presentes viam-se personalidades da moda e da cosmética, como o director comercial da McGregor e o director da Avon Portuguesa, e ainda os presidentes da Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Águeda.

Os modelos Ana Luisa, Fernanda Martins, Filipa Leitão, Luisa Fumaça, João Caldas, João Carlos, Zé Manel e Ricardo, desfilaram um sem número de modelos da época «Outono/Inverno», com incedível profissionalismo no que se

tornou um verdadeiro «show» de moda para os mais diversificados gostos, desde o clássico ao mais moderno, ao austero ao gracioso e ousado.

Durante cerca de duas horas o publico que encheu por completo o vasto salão do Hotel das Termas da Curia olhou interessado uma manifestação social que se revestiu de grande brilhantismo.

As fotos documentam alguns dos momentos desta passagem de modelos.



Cerca de duas mil empresas passam a ter revisão oficial de contas

O novo Código das Sociedades Comerciais, que acaba de entrar em vigor, vem fazer com que cerca de duas mil sociedades por quotas fiquem abrangidas pela revisão oficial de contas. «Esta determinação — explicou Carlos Ruivo de Carvalho, presidente do Conselho Directivo da Câmara dos Revisores Oficiais de Contas — resulta da adesão de Portugal à CEE».

Até agora só as sociedades anónimas e as empresas públicas tinham, em Portugal, a obrigatoriedade de revisão oficial de contas.

«Nos países europeus, à semelhança do que sucede em todos os Estados desenvolvidos e de economia aberta, as contas têm de ser autenticadas oficialmente» — disse Ruivo de Carvalho. «Exigem-no os financiadores, a Bolsa, os sócios minoritários, os próprios trabalhadores, enfim, a opinião pública».

De forte tradição anglo-saxónica, a revisão oficial de contas só foi estabelecida, no papel, em Portugal, em 1973, embora tenha arrancado apenas quatro anos mais tarde.

Entre uma data e outra, criou-se a Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, o organismo profissional com características próximas a uma ordem, embora mantendo uma menor autonomia em relação ao Governo.

Chamados de «comissários» em França, de «auditores» na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, os revisores oficiais são uma espécie de notários das contas das empresas: atestam a veracidade das mesmas, funcionando com um estatuto de completa independência das administrações.

«A certificação das contas pelos revisores

oficiais e dotada de te publica» — sublinha Ruivo de Carvalho.

Tendo em conta esse facto e com vista a cobrir eventuais danos causados a terceiros decorrentes da certificação, os revisores não podem exercer a sua actividade sem estarem cobertos por um seguro de responsabilidade civil.

Estes profissionais da «linguagem fria dos números», que são cerca de 450 em Portugal, têm, no princípio de cada ano, os seus nomes publicados em lista no «Diário da República».

São retribuídos pelas empresas com as quais trabalham, dentro de parâmetros estabelecidos oficialmente.

Por isso, com a actual dinamização do mercado de capitais e com a crescente «abertura» financeira das empresas, a actividade destes profissionais independentes tende a expandir-se e a recolher um reconhecimento social cada vez maior.

Com habilitações profissionais elevadas, os revisores oficiais apresentam, geralmente, larga experiência de gestão, de contabilidade, de finanças, de direito, constituindo-se por vezes num interlocutor útil dos próprios órgãos das empresas.

- PISCINA
 - TÊNIS
 - JARDINS
 - CAFÉS
- 130 Famílias habitam já na Urbanização, Quinta Olho d'Água, Esgueira — Aveiro.

Ainda há lugar para si

APARTAMENTOS 3 e 4 ASSOALHADAS

RENDA MENSAL DESDE 19.600\$00

LOJAS DESDE 13.000\$00

VENHA VISITAR-NOS
OU TELEFONE: 23230
(REDE AVEIRO)

S.  R.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL — AVEIRO

A VISO MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

O Centro Regional vai começar, a partir do dia 27 do corrente, a mudar os seus serviços para as novas instalações.

Tal mudança vai processar-se por fases e por serviços, julgando-se que a Transferência Total só estará consumada em fins de Dezembro/86.

Tal facto vai, inevitavelmente, provocar dificuldades na informação a prestar aos utentes, pelo que se recomenda que as questões que haja que pôr ao Centro Regional o sejam por escrito, descongestionando desde modo o sector do atendimento ao público, porventura impossibilitado de responder, nalguns casos, ao que lhe for solicitado, dado que este, para já, se manterá nas actuais instalações.

Ainda os utentes poderão recorrer às extensões deste Centro Regional, espalhadas pelo distrito, nos locais onde já existem.

O Centro Regional espera a compreensão de todos e congratula-se porque, a breve prazo, estarão criadas condições para um mais eficiente atendimento ao público.

Aveiro, 20/11/86.

O Presidente do Conselho Directivo,
a) **António de Oliveira Antunes**

(-Diário de Aveiro-, N.º 434, de 24-11-86)

«Moinho de maré» da Quinta do Canal Figueira da Foz

Obras de restauro devem principiar já no próximo mês

Parece que, finalmente, vão ter início as obras de restauro do «moinho de maré» da Quinta do Canal, que é considerado exemplar único na Península Ibérica.

Depois dos trabalhos topográficos já efectuados pelo Gabinete de Apoio Técnico da Câmara Municipal da Figueira da Foz, possivelmente já no próximo mês alunos das Escolas Secundárias da Figueira da Foz, orientados pela Dr.^a Isabel Pereira, directora do Museu Municipal, irão proceder às escavações necessárias para que possam ser realizadas as obras de restauro e conservação.

Este «moinho de maré», cujo telhado ruí recentemente, ocupa um vasto edifício com mais de 30 metros de comprimento e cerca de 8 de largura e possui 12 engenhos (moengas).

Para esta primeira fase das obras a Secretaria de Estado da Cultura, através do Instituto do Património Cultural, concedeu uma verba de 1.700 contos, verba insuficiente para efectuar obras de tão grande envergadura, tanto no aspecto arquitectónico como de valor patrimonial, pois é, presentemente, o único «moinho de maré» existente no concelho, visto ter desaparecido o que existia na margem direita do Rio Mondego, na Fontela.

O «moinho de maré» da Quinta do Canal, localizado no Rio Pranto na zona que é actualmente propriedade do Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA) aguarda desde 1983 que seja considerado imóvel de interesse público.

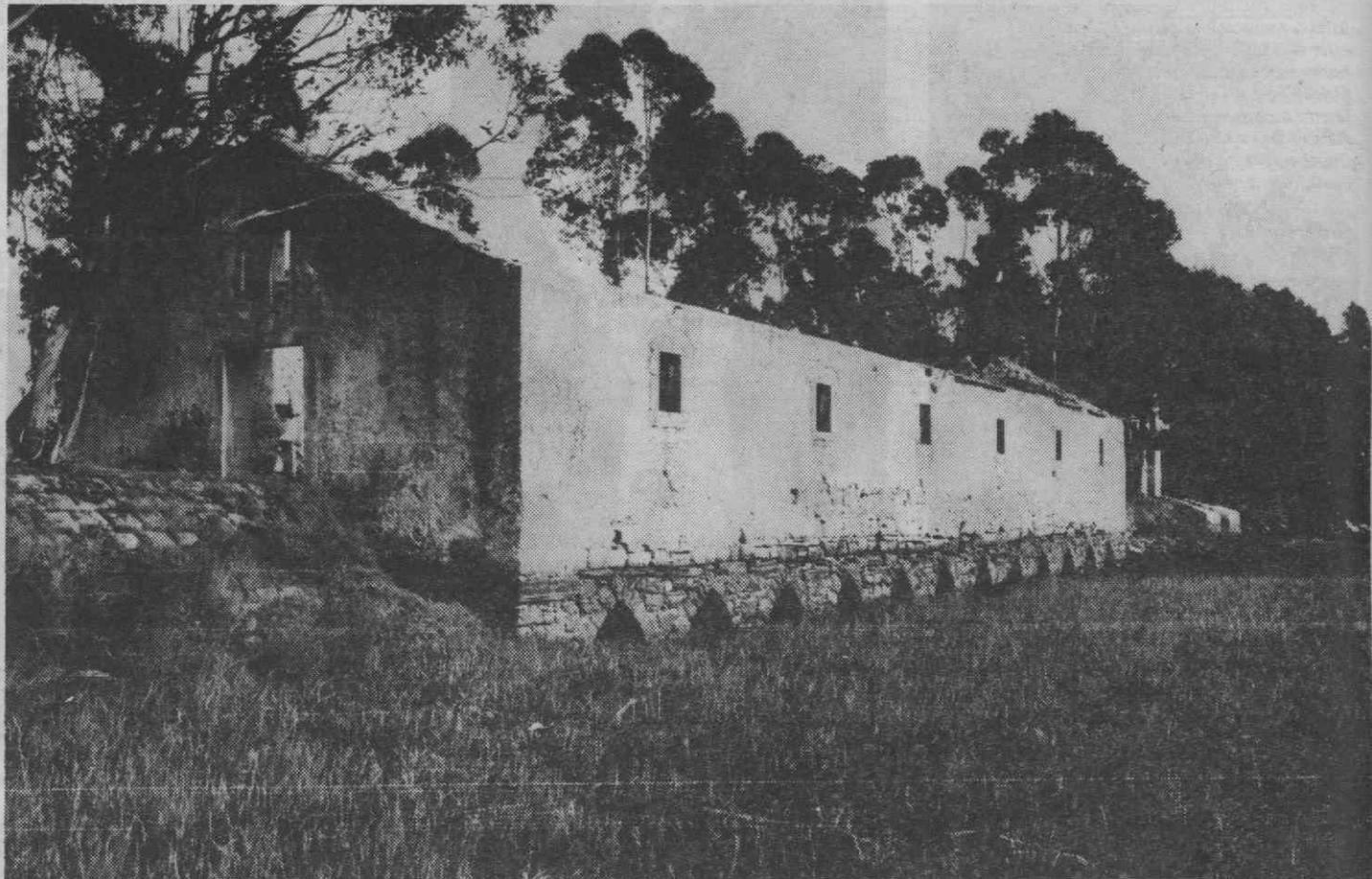
Este sistema de fabrico de farinha era usual em zonas junto ao mar, mas presentemente só no concelho do Seixal se procede à sua recuperação, sendo no entanto estes de menores dimensões que o da Quinta do Canal. Os «moinhos de maré» funcionavam com a água armazenada quando a maré subia que, posteriormente, através do esvaziamento do local de armazenamento e face ao desnível das águas, movia os rodízios que accionavam o eixo que estava solidário às pedras de moagem.

Recorde-se que a Quinta do Canal possui uma residência senhorial, possivelmente do século XVIII e na sua área rural é ainda possível

encontrar vestígios da ocupação romana.

Foi através dos proprietários desta Quinta, que o Marquês de Pombal, em Março de 1771,

conseguiu elevar a Figueira da Foz à categoria de vila, diminuindo assim o poderio do Morgado de Távaredo e também do Cabido da Sé de Coimbra



A foto dá bem uma noção da grandiosidade do «moinho de maré» da Quinta do Canal. A sua recuperação valorizará imenso não só a história do concelho da Figueira da Foz como o panorama da sua arquitectura industrial.

Passagem de nível inferior de Vale de Remígio

MORTÁGUA

A povoação de Gândara, a maior freguesia de Vale de Remígio, em Mortágua, tem como única ligação à sede da freguesia um caminho municipal que, em dado ponto, é atravessada pela Linha de caminho-de-ferro da Beira Alta.

A circunstância dessa passagem de nível nã

ter guarda, aliada a numerosa circulação de pessoas e veículos que se processa no mencionado caminho municipal, tem provocado numerosos acidentes de que, infelizmente, já resultaram perdas de vidas humanas.

Daí que a população local e a Junta de Freguesia de Vale de Remígio venham reivindicando a construção no local de uma passagem de nível inferior ou superior, tanto mais que a Câmara Municipal aprovou o alargamento e a melhoria da circulação do caminho, o que vai provocar o aparecimento de tráfego intenso.

Foi neste contexto que a CP e a Câmara Municipal de Mortágua chegaram a acordo com a construção de uma passagem de nível inferior, a qual teria participação da Secretaria de Estado dos Transportes do anterior Governo. Na sessão camarária de 4 de Agosto de 1985, chegou mesmo a ser aprovado o respectivo projecto. Entretanto o tempo passou e há mais de um ano que não há notícia de que a obra tenha avançado.

Neste contexto e exactamente para saber o que se passa com este importante melhoramento para a população local, o deputado pelo PS à Assembleia da República, pelo círculo eleitoral de Viseu, questionou recentemente o Governo, através do secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, no sentido de obter uma informação concreta sobre o estado do referido projecto e nomeadamente sobre os prazos previstos para o arranque e o termo das obras.

ESCOLA SECUNDÁRIA N.º 1 DE AVEIRO

A VISO

Encontra-se vago um horário nocturno do 8.º Grupo A c/ 15 horas lectivas. Contactar o Conselho Directivo da Escola até 29 de Novembro.

Secretário de Estado da Segurança Social está amanhã em Viseu

Numa visita de trabalho, desloca-se amanhã a esta cidade, o secretário de Estado da Segurança Social, dr. Pinto Sancho.

Aquele membro do Governo, visitará logo pela manhã, às 9h30, o edifício do MAS, seguindo depois para Tarouca, Armamar e Sernancelhe, a fim de inaugurar, naqueles concelhos, três lares de terceira idade.

A noite, cerca das 20 horas, Pinto Sancho estará de visita à Fundação D. Mariana Seixas, em Ranhados, tomando contacto com as obras que ali decorrem, para construção de um lar de terceira idade.

No dia 26, quarta-feira, o secretário de Estado da Segurança Social visitará ainda a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, em Vildemoinhos, e logo a seguir as instalações da Misericórdia de Viseu.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado nas regiões do norte e centro. Vento geralmente fraco. Néblinas ou nevoeiros durante a madrugada e manhã. Pequena subida da temperatura máxima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (9/6) — Viana do Castelo (14/13) — Vila Real (10/8) — Porto (14/14) — Penhas Douradas (3/1) — Coimbra (14/10) — Cabo Carvoeiro (16/15) — Castelo Branco (13/9) — Portalegre (11/7) — Lisboa (15/11) — Évora (13/9) — Beja (14/9) — Faro (18/11) — Sagres (17/14) — Ponta Delgada (19/14) — Funchal (22/16)

SOL — Nascimento às 7.30. Ocaso às 17.12.
LUA — Lua Cheia. Chuva. Quarto Crescente às 16 horas e 50 minutos de hoje. Tempo chuvoso.
MARÉS — (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 8.20 e 21.06. Baixa-Mar às 1.34 e 14.32. (Porto de Figueira da Foz) — Praia-Mar às 7.56 e 20.50. Baixa-Mar às 1.24 e 14.30.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Um Dia a Casa Vem Abaixo». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. Avenida 923343) — Encerrado.
Estúdio Oita (29249) — «F/X, Efeitos Mortais». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Que Paródia de Férias II». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Fábrica das Loucuras». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira 9521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Sousa (42354).
FEIRA — Araújo (32447).
ILHAVO — Moderna 9322782) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (931060).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VLE DE Cambra — Teixeira da Silva (42114).

RÁDIO

R.C.C. 12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE 13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA 15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura 15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã 16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã 18.00 — A rauto
19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia 19.30 — Expresso da Noite
10.00 — Colher de Pau 20.30 — O Mundo em Foco
12.00 — Do Mar à Serra 21.30 — Ponto Final

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de óleos e carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 às 24 horas.
Aveiro (Galeria A Grade) — Exposição de Michael Barrett, «Retratos Polémicos do Fernando — Imagens do Impossível». Todos os dias das 9 às 19 horas, Domingo das 15 às 19 horas.
Aveiro (Galeria Santa Joana — Museu de Aveiro) — Exposição de óleos e aguarelas de Aveiro (Galeria/Museu Municipal) — Desenhos de Hélder Bandarra. Todos os dias das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinho e Oliveira de Azeméis.

AMANHÃ

Moita (Anadia), Mozelos (Feira), Parada (Vagos), Santiago de Arestal (Sever do Vouga), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/11/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORÉS, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	CUMPRA	VENDA
África do Sul	Rand	51\$55 57\$55
Alemanha Ocidental	Marco	73\$45 74\$50
Áustria	Xelim	10\$40 10\$60
Bélgica	Franco	3\$33 3\$56
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	107\$00 109\$00
Canadá notas maiores	Dólar	107\$00 109\$00
Dinamarca	Coroa	19\$40 19\$80
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$00 151\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	148\$00 151\$00
Finlândia	Markka	29\$80 30\$40
França	Franco	22\$45 23\$10
Holanda	Florim	65\$00 66\$00
Irlanda	Libra	200\$70 204\$70
Itália	Lira	\$096 \$110
Japão	Iéne	\$865 \$915
Noruega	Coroa	19\$40 19\$80
Reino Unido	Libra	209\$75 214\$00
Suécia	Coroa	21\$20 21\$70
Suiça	Franco	88\$25 89\$50
Venezuela	Bolívar	5\$20 6\$20

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros Náuticos	22331 23122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20120
Guarda Fiscal	21618
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	23022
Polícia Judiciária	20873
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

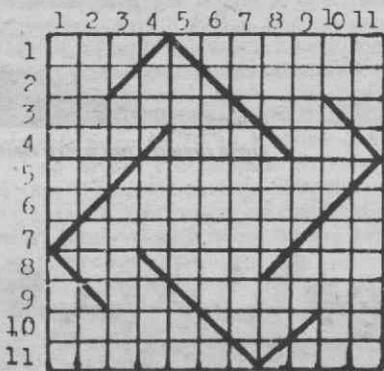
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avaras)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62752
GNR	52593

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 425



HORIZONTAIS — 1 — Ressonância; gradeamento de ripas. 2 — Ruim; antes de Cristo (abrev.); movimentar. 3 — Partam; graça. 4 — Solo da chaminé da cozinha; nome de letra (pl.); isolado. 5 — Ala do exército; residências. 6 — Estúpidos. 7 — Carochas; maligna. 8 — Céu; senhor; soletrar. 9 — Estás; coçada. 10 — Suave; senhora; atmosfera. 11 — Rezamos; membro anterior das aves.
VERTICAIS — 1 — Metes em mala; íntimo. 2 — Bebida quente de café, vinho, açúcar e canela; ama-seca; ataque. 3 — Sopros; calva. 4 — Outra coisa; grande quantidade; aquisição. 5 — Relógios reles de algeibeira; dormir (infantil). 6 — Qualidades. 7 — In; sararas. 8 — Meter; nota musical (pl.); nota musical. 9 — Prevínes; nota musical. 10 — Preposição; aqueles; montões. 11 — Além disso; atravessara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 425

SA — AR — ORAMOS — ASA
LER — I — ES — SAFADA — MACIO
V — BARATAS — MA — AR — SOR
SONOS — MORADAS — S — CALINOS
ABALEM — RI — A — LAR — BES
ECO — RIPADO — MA — AC — MOVER

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
10.00 — Abertura e às Dez
12.15 — Telenovela — «Vereda Tropical»
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — «Viver a Vida»
20.55 — Vamos ao Teatro — «Sarah Bernard» — Peça baseada na fase final da atriz Sarah Bernard quando, com a colaboração do seu secretário trabalha no segundo livro das suas «Memórias».
22.25 — 24 Horas
22.55 — Remate

RTP-2
14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Estilos de Vida; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesportos e Revista semanal de notícias.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Uma Família às Direitas
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — A Lenda de Gösta Berling — (1.º Episódio) — Recriação do ambiente aristocrático e provincial sueco no início do século XIX.
22.25 — 2.ª Volta
22.50 — Benson — (1.º Episódio) — Uma divertida série no estilo de «Tudo em Família».
23.20 — É de Ler

Amanhã

RTP-1
10.00 — Abertura e às Dez
12.15 — Telenovela — «Vereda Tropical»
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — «Viver a Vida»
20.55 — Portugal sem Fim
21.50 — Dempsey e Makepeace — Uma mala contendo 100 000 libras é roubada e um homem é morto à porta de um casino londrino. Dempsey e Makepeace são encarregados das investigações.
22.50 — 24 Horas
23.20 — Remate

RTP-2
14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Eureka; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesportos; Informação e Euroreporter.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão.
20.30 — Uma Família às Direitas.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinemadois — «Providence» — Uma dolorosa doença atinge Claude Langham, escritor de prestígio. Na sua propriedade, Providence, não abandona o trabalho com os seus materiais de ficção, fazendo uso da recordação dos seus filhos.
00.00 — É de Ler

Efemérides: o que tem acontecido a 24 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 24 de Novembro:

1632 — Nasce, em Amesterdão, o filósofo luso-judaico Bento Espinosa.
1643 — O exército espanhol força os invasores a retirar para a Catalunha.
1807 — Abrantes é conquistada pelas forças invasoras francesas de Junot.
1836 — Nasce o escritor português Ramalho Ortigão.
1867 — O norte-americano Joseph F. Glidden regista a patente da invenção do arame farpado.
1929 — Morre, em Paris, o político francês George Clemenceau.
1936 — A Alemanha e o Japão assinam o pacto «Anti-Komintern».
1942 — Forças alemãs sofrem pesadas baixas na batalha de Estalinegrado, na URSS, no decurso da II Guerra Mundial.
1961 — O Conselho de Segurança da ONU apela a todos os membros das Nações Unidas para tornarem a África uma zona livre de armas nucleares.
1963 — Lee Harvey Oswald, acusado de ter assassinado o Presidente norte-americano John F. Kennedy, é abatido a tiro por Jack Ruby, em Dallas (Texas).
1964 — Para-quadistas belgas, o exército congolês e forças de mercenários reconquistam aos rebeldes a cidade de Stanleyville, no Congo.
1974 — O Presidente norte-americano, Gerald Ford, e o líder soviético Leonid Brejnev reúnem-se em Vladivostok, numa tentativa para estabelecer um acordo de limitação de armas nucleares.
1975 — Ao fim do dia, é declarado o estado de sítio em Lisboa.
— É fundada a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP).
— Morre, em Roma, o fabricante de automóveis desportivos Ernesto Maserati.
1976 — O Primeiro-Ministro espanhol, Adolfo Suarez, efectua uma visita relâmpago a Lisboa.
— Um sismo na Turquia Oriental causa cerca de três mil mortos.
1977 — O Egipto convida dirigentes palestinianos a debaterem em conjunto, no Cairo, a visita do Presidente Sadat a Israel.
1978 — O Presidente da Bolívia, Juan Pereda, é deposto por um golpe de estado que coloca no poder o general David Padilla.
1979 — Nos EUA, investigadores governamentais afirmam ser provável que milhares de militares norte-americanos tenham estado expostos, no Vietname, ao chamado «agente laranja», um herbicida tóxico, causador do cancro, impotência e perturbações genéticas, mas o tribunal dos apelos rejeita um pedido de indemnização na ordem de vários milhões de dólares, solicitado por veteranos da guerra do Vietname.
1981 — O Presidente Ramalho Eanes parte para uma visita oficial de 12 dias a Moçambique, Zâmbia e Tanzânia.
1982 — O Presidente francês, François Mitterrand, renova, no Cairo, o apelo ao estabelecimento de um Estado palestino em terras ocupadas por Israel, em troca do reconhecimento palestino ao direito de Israel ter uma existência segura.
1983 — O Conselho de Ministros decide afectar uma verba de 2,5 milhões de contos para acorrer às necessidades mais prementes em termos de obras públicas, na sequência das cheias de dia 19 em Lisboa e zonas limitrofes.
1984 — As autoridades alemãs federais confirmam a fuga de mais de 126 passageiros de um paquete polaco atracado num porto da RFA, elevando para 428 o número de deserções no espaço de uma semana.
1985 — Comandos egípcios assaltam um avião da Egyptair, desviado na véspera para Malta, tendo morrido 50 pessoas quando os piratas do ar árabes atiraram granadas de mão contra os passageiros ao aperceberem-se do assalto.

Este é o tricentésimo vigésimo oitavo dia do ano. Faltam 37 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Em cada obra de génio reconhecemos os nossos próprios pensamentos rejeitados, que regressam a nós com certa majestade alienada» — **Ralph Waldo Emerson (1807-1882)** — filósofo norte-americano.

TAÇA DE PORTUGAL

Crónica de Carlos Campos
Fotos de João Ricardo

Beira Mar, 4 — Varzim, 2

Qual das duas equipas é da I Divisão?

Vamos começar a nossa crónica do jogo de ontem, exactamente pelo minuto oito, altura em que o árbitro da partida, o conimbricense Miranda Dias, com uma rotura muscular se viu forçado a entregar o comando do jogo ao seu auxiliar do lado da bancada, Silva Almeida, indo ele ocupar o seu lugar. E muito francamente não se deu pela troca, dado que a arbitragem se situou em bom plano, sem nenhum erro grave a assinalar, com Silva Almeida a não se deixar intimidar quando alguns varzinistas procuraram no início do seu trabalho de «chefe de equipa» perturbá-lo. Só que, ele soube bem desempenhar o seu papel, conduziu o encontro da melhor maneira, num terreno propício a muitos choques, vendo quando eles eram casuais ou intencionais, segurando os jogadores e só mostrou um «amarelo» quando Almeida dentro da área do Varzim carregou o guarda-linha Lúcio. De parabéns o trio de arbitragem que teve de ser modificado nos lugares iniciais quando ainda faltavam 82 minutos para o termo do encontro. Miranda Dias que vinha dando já mostras de alguma dificuldade acabou por ter de ceder o seu lugar e foi com algum esforço que do lado da bancada auxiliou... o seu auxiliar até final do encontro.

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Miranda Dias, auxiliado por Silva Almeida (lado da bancada) e Oliveira Arcaño (lado do peão), posições alteradas aos 8 minutos quando Miranda Dias e Silva Almeida trocaram os lugares. Equipa de Coimbra.

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, José Ribeiro, Redondo e Carlinhos; Fernando, Paulo Campos e Paulo Rocha; Rachid, Jorge Silvério e Freitas.

Substituições: Paulo Rocha por Almeida, aos 75 minutos e Rachid por Alfredo, aos 82 minutos.

Suplentes não utilizados: Luís Almeida, Noqueira e António Manuel.

Treinador: Mário Lino.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Almeida, aos 83 minutos.

VARZIM — Lúcio; Paulo Pires, José Maria, Quim e Lito; Soares I, Rui Barros e Miranda; Manuelzinho, Vata e Lufemba.

Substituições: ao intervalo ficou na cabina Manuelzinho, entrando Reinaldo.

Suplentes não utilizados: Soares II, Belmiro, Augusto e Laurindo.

Treinador: Henrique Calisto.

Acção disciplinar: nada a registar.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Beira Mar: Carlinhos (23m.) e Jorge Silvério (74, 78 e 89m.).

Varzim: Vata (31m.) e Reinaldo (82m.).

Muita gente ocorreu ontem ao Mário Duarte para ver o Beira Mar actuar contra uma equipa da I Divisão, neste caso, o Varzim, num jogo a contar para a Taça de Portugal.

E diga-se desde já que quem lá foi não terá dado por mal empregar o seu tempo, já que se assistiu a uma boa partida de futebol, em que o Beira Mar que abriu o activo, cedeu o empate, voltou a adiantar-se no marcador marcando mais dois golos, viu essa diferença reduzida para um, para no último minuto fixar o resultado final.

O «TIRO» DE CARLINHOS
DEIXOU LÚCIO SEM HIPÓTESES

Cedo se verificou que os homens de Aveiro estavam dispostos a continuarem a sua carreira na Taça de Portugal. Colocando lá na frente Jorge Silvério e Rachid, Mário Lino procurou tomar conta do jogo a meio-campo e daí partir para a frente, tirando partido duma defesa que ao longo de todo o encontro cometeu erros sobre erros, muitos deles bem aproveitados pelos jogadores da equipa da casa que na hora da verdade souberam da melhor forma tirar daí o devido e proveitoso partido. Logo aos 11 minutos Jorge Silvério conseguiu isolar-se mas desta feita não conseguiu o golo. Raramente os varzinistas vinham cá à frente onde Vata sozinho nada podia contra a bem escalonada defensiva local. Até que aos 23 minutos na marcação dum livre directo, ai a uns bons trinta e cinco metros da baliza de Lúcio, Carlinhos arrancou cá um «trio» que fez o esférico voar por cima da barreira e entrar muito próximo do ângulo superior esquerdo da baliza do Varzim. Este golo, merecido já, veio dar uma maior movimentação ao jogo, tendo Henrique Calisto desde logo mandado aquecer Reinaldo «mostrando» a quem queria ver que ia apostar no ataque. Só que o aquecimento se prolongou até ao intervalo e entretanto o Varzim conseguia o golo da igualdade, com um tento de Vata que na sequência dum canto aproveitou da melhor forma um ressalto de bola para tirar partido duma paragem momentânea da defesa aveirense e atirar para o fundo das malhas. Estava feito o empate e com ele crescia a emoção. Até final do primeiro tempo nada mais de realce se verificou com



Miranda Dias, o árbitro conimbricense que lesionado acabou o encontro como fiscal-de-linha.

ambas as equipas a tentarem modificar o nulo, mas cabendo ao Beira Mar as melhores oportunidades de o conseguir.

TRÊS GOLOS...
ABONAM OPORTUNISMO
DE JORGE SILVÉRIO

Entrou o Beira Mar na segunda parte ainda com maior determinação cabendo-lhe então as melhores oportunidades. Aos 51 minutos Fernando atira, o esférico ia mesmo a entrar mas Quim «in extremis» consegue «safar» para canto. Na sequência o mesmo Fernando atira por cima da barra, já com Lúcio batido. Aos 55 minutos, Jorge Silvério não conta com um falhanço de Lúcio... e atira ao lado com a baliza toda aberta.

Mas o Varzim... não desarma. Ao intervalo tinha ficado na cabina Manuelzinho, entrando para o seu lugar Reinaldo que foi ocupar um espaço então vazio na frente do seu ataque formando um duo com Vata que era bem auxiliado por Lufemba, um jogador também com bons pés. Só que o domínio do meio-campo era já

— «Hat-trick» de Jorge Silvério
«arrumou» varzinistas

pertença dos donos do terreno e aos 74 minutos Rachid remata, a bola ressalta, a defesa varzinista abre toda e Jorge Silvério não perdoa. Estava desfeita a igualdade, eram maiores as dificuldades para os forasteiros, dificuldades aumentadas quatro minutos depois quando Soares I ao tentar atrasar para o seu guarda-linha permitiu que Jorge Silvério se intrometesse com muito a-propósito e num belo «chapéu» colocar o resultado em 3-1.

SEGUNDO GOLO DO VARZIM
A OITO MINUTOS DO FIM ANIMA
O JOGO

Com dois golos de diferença e com a substituição, quanto a nós certíssima, de Paulo Rocha, que dava já mostras de grande cansaço, pensou-se que o vencedor estava encontrado. Almeida vinha dar à equipa uma outra frescura, numa altura em que moralizada com o resultado estava a actuar bem, o que facilita sempre a tarefa de quem entra.

Mas quando faltavam oito minutos para o termo do encontro, Lufemba depois de uma série de dribles, atira a bola para o centro da área, a defesa do Beira Mar e Gorriz ficam a olhar para verem o que Reinaldo fazia e... este fez o 3-2. De novo emoção, de novo uma esperançazita para os pupilos de Henrique Calisto... que ainda acreditaram no «milagre». Só que o futebol é futebol e a um minuto do fim... Jorge Silvério — outra vez, sim senhor — tem uma jogada de habilidade, adianta a bola aos defesas, vai buscá-la lá à

frente e bate Lúcio pela quarta vez. Não havia mais nada a fazer. O Beira Mar continuava, por mérito próprio, na Taça de Portugal, vencendo uma equipa da I Divisão, mas mostrando no campo, em jogo jogado, que em nada lhe foi inferior. Está realmente a reencontrar-se a equipa de Aveiro, que já no jogo com o Águeda a contar para o Nacional tinha dado muito boa conta de si e ontem fez acreditar os seus adeptos que ainda pode chegar à meta a que se propôs no início do Campeonato. Este Beira Mar, naturalmente, já nada tem a ver com aquele outro que algumas vezes vimos actuar esta época. Mais personalizado, com um futebol muito bem apoiado, com um sincronismo já muito perfeito, o dedo de Mário Lino parece ter surgido na hora em que os aveirenses necessitam de anularem uma desvantagem de quatro pontos que têm para o líder da Zona Centro da II Divisão.

O Varzim não se pode queixar de nada, nem de ninguém, a não ser duma equipa que lhe foi superior e que disputou o encontro em todos os palmos do terreno, não dando grandes hipóteses para que o seu adversário lhe pudesse «pregar a partida».

Da equipa de arbitragem já falámos o suficiente para que haja necessidade de o voltar a fazer outra vez. Nem o azar que Miranda Dias teve foi suficiente para que o seu trabalho tivesse sido excelente. E note-se que o encontro não foi nada fácil de dirigir. O terreno estava muito enlameado e as jogadas de choque foram muito frequentes.



Uma fase do encontro Beira Mar-Varzim, com os aveirenses ao ataque.



A equipa do Beira Mar.

A I Divisão está ao nosso alcance

Tudo faremos para atingir essa meta

Fim de tarde de quinta-feira. A noite caía já sobre o Estádio Mário Duarte, mas os jogadores ainda evoluíam em mais um treino de conjunto. Presente todo o «estado-maior» da equipa aveirense e algum público que assistia interessado ao desenrolar do que se ia passando. Treinava o último reforço dos «auri-negros»; o brasileiro João Carlos, que ao que julgamos saber, pode já actuar no próximo encontro em Estarreja, caso, como é óbvio, o técnico assim o entenda. Nós estávamos ali para ouvir Paulo Rocha, o capitão da equipa. Uma análise ao comportamento nestas jornadas e as previsões para o futuro era o que pretendíamos saber.

«Pois foi. As coisas não começaram a correr muito bem para nós, mas isso é compreensível. Repare que houve logo uma onda de lesões que afectaram e de que maneira. Depois se isto não bastasse, temos de ter em conta que foram muitos jogadores que ingressaram este ano no clube e consequen-

MÁRIO LINO É O MEU TREINADOR TALISMÃ

tamente o seu entrosamento é sempre demorado. De qualquer das formas fomos andando e chegámos a esta altura com fortes possibilidades de atingirmos o primeiro lugar, se bem que reconheça que não é tarefa fácil, o que garantimos é que o nosso empenhamento vai ser muito grande e que tudo faremos para atingir essa meta. Há que contar com o Beira Mar».

A onda de lesões parece debelada...

«Já não era sem tempo. Agora tudo está em ordem. Os jogadores estão todos aptos, se bem que alguns ainda necessitem de uma maior rodagem para ultrapassar o tempo de paragem, que naturalmente é prejudicial a qualquer atleta. Não nos vamos esquecer que estamos a 4 pontos do Covilhã que segue neste momento em primeiro e que esta desvantagem nesta altura do campeonato, não é de forma alguma impossível de anular. Todos temos a consciência disso e se as lesões não voltarem, agora com o maior entrosamento que já vamos tendo, penso que tudo irá ser diferente para melhor. Adversários que considero mais difíceis, potenciais campeões da zona? Pois o Covilhã, o Águeda e até o Feirense. É um erro dizer-se que a nossa zona é a mais fraca e portanto aquela em que será mais fácil a subida. Já joguei pelo Chaves na Zona Norte e sei bem o que é. Deixem-nos trabalhar à vontade já que temos o apoio de quem está à frente do clube, temos todas as condições para subir de divisão. O Beira Mar não é de forma alguma um clube de outra divisão. As estruturas são boas. Não sei se esta nova maneira de estar no futebol, com a autonomia da secção

profissional é boa ou má, sei somente que quer da parte do senhor Silva Vieira, quer do senhor Manuel Pirona e de todos os restantes dirigentes, o apoio tem sido constante e tudo têm feito para rodear este grupo de trabalho

ESTOU SAFISFEITO COM A MINHA CARREIRA NO FUTEBOL

das melhores condições. Dai eu acreditar firmemente que ainda vamos dar muitas alegrias aos adeptos do clube. O próximo jogo não é fácil. O terreno é pelado, o Estarreja tem uma boa equipa, mas vamos lá para ganhar como aliás fazemos em qualquer campo e contra qualquer equipa».

COVILHÃ, ÁGUEDA E FEIRENSE SÃO OS NOSSOS «PIORES» ADVERSÁRIOS

A conversa tinha lugar antes do jogo com o Varzim para a «Taça». Quando chegar até si, leitor, já esse encontro se realizou daí já não haver grande interesse em deixar escrito o que sobre ele Paulo Rocha disse. Sobre a previsão que fez, se bem que — e isso será novidade? — nos tivesse afirmado que o Varzim em Aveiro era uma equipa ao alcance do Beira Mar. Terá acertado? Mas... falamos da sua carreira de futebolista.

«A minha carreira tem sido, na minha opinião muito boa. Principiei no Luso do Barreiro, depois passei pelo Sporting, Braga, Portimonense e Chaves e agora estou aqui em Aveiro. Tenho 31 anos, sinto-me muito bem no Beira Mar, devo dizer-lhe que nunca tive problemas em lado nenhum e quer consigamos subir, como espero que aconteça, quer não, apesar de ter contrato apenas por um ano, gostaria de continuar pois é um clube do meu agrado com dirigentes realmente excepcionais. Fui internacional júnior duas vezes contra a Espanha, uma lá e outra cá, joguei uma vez pela Selecção 'B' na Áustria e outra pela 'A' no Brasil. Fui campeão nacional e ganhei uma 'Taça' no Sporting. Subi de divisão no Chaves, tive presenças em competições europeias, como vê sinto que o futebol para mim não tem corrido mal».

Com um sorriso acrescentou: «Não diga nada a ninguém mas tenho uma esperança grande de juntar ao que acabo de dizer, a subida deste ano pelo Beira Mar».

Falámos depois de treinadores. Gostaríamos de saber com quem gostou mais de trabalhar. Quisemos por motivos óbvios deixar de fora o



Entrevista — Carlos Campos
Fotos — João Ricardo

afirmou-nos Paulo Rocha capitão do Beira Mar

Paulo Rocha acredita que o Beira Mar pode subir à I Divisão

actual técnico Mário Lino mas... «não, não, eu quero falar dele e explico porquê». Então ouvimos.

«Gostei imenso de trabalhar com Artur Jorge no Portimonense e com Álvaro Carolino no Chaves. Foram dois técnicos com quem me deu prazer trabalhar e com quem muito aprendi. Ao não querer excluir Mário Lino da minha apreciação, só pelo facto de ele ser o seu actual técnico, não posso deixar que isso aconteça já que o considero o meu treinador talismã. Não é — que fique bem claro — que falo dele com muito respeito e admiração, só porque estamos ambos agora no Beira Mar. Já estivemos juntos no Sporting e no Braga. Fui

O BEIRA MAR TEM UM PLANTEL CAPAZ DE O LEVAR À I DIVISÃO

campeão com ele, sei que o pensa e o que sabe de futebol. Não nos conhecemos de agora, pois há muito anos que trabalhamos juntos e não era o facto de estarmos de novo no mesmo clube que me levaria a deixar de falar nele, nos termos em que o faço. Isto porque é a verdade, é o que sinto. É o mesmo que diria se ele

estivesse agora noutro clube qualquer. Mário Lino não tem nada a aprender com qualquer treinador que anda no futebol português».

SINTO-ME BEM EM AVEIRO E GOSTARIA DE CONTINUAR NO BEIRA MAR

Paulo Rocha, capitão do Beira Mar. Um homem que acredita firmemente que é possível a subida. Ao terminarmos esta conversa ainda nos adiantou...

«A massa associativa do Beira Mar que continue a acreditar e a apoiar a equipa como o tem feito até aqui. Nós contamos com a 'bancada', como quero que contem conosco. O Beira Mar tem no seu plantel actual grandes jogadores que tudo irão fazer, os possíveis e os impossíveis para levar o clube ao lugar que é o seu. Que a sorte que nem sempre tem ajudado, não nos desampare agora, que o resto, os dirigentes, os técnicos e os jogadores se encarregarão de o fazer. Pelo menos, estou perfeitamente convicto disto. Quatro pontos? Isso é lá diferença que não possamos anular? Todos juntos ainda havemos de viver horas bem felizes».

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Fermentelos, 0 — Alba, 2

Jogo no Campo de St.º António, Fermentelos.

Equipa de arbitragem: Alexandrino Pereira, auxiliado por José Rodrigues e Joaquim Jorge.

FERMENTELOS — Bernardino; Ferrão, Néelson, João Manuel e José Silva; Élio, Orlando e João Alberto; Paulo, Alexandrino e João Silva (Nuno, 62).

ALBA — João Carlos; Carapinheira, Tó Zé, Diego e Afonso; Marcos, Gamelas e Vitorinha (Bé, 86); Rangel, Torres e Simões (Castanheira, 70).

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Simões (49) e Castanheira (82).

Ação disciplinar: cartão vermelho para Élio, aos 51 minutos; cartões amarelos para Élio (4), Rangel (12), José Silva (44), Carapinheira (62), Marcos (75) e Néelson (80).

Este jogo que prometia constituir um excelente espectáculo acabou por redundar numa verdadeira caça

ao homem, demasiado violento, sobretudo pela parte dos locais, que, com menor apetência futebolística, tentaram suprir essa lacuna através do jogo violento.

Durante a primeira parte, mercê da boa preparação física e apreciável domínio sobre a bola, devido à violência, os donos do terreno criaram momentos perigosos para as redes do Alba, sem conseguirem concretizar.

No segundo tempo o desafio mudou de feição e foram os visitantes que souberam tomar as rédeas do jogo, marcando o primeiro golo e abrindo o caminho para o segundo, com o qual a equipa da casa se mostrou completamente desorientada, quer técnica, quer táctica, quer humanamente falando.

A actuação da arbitragem veio apenas comprovar aquilo que já há muito tempo se fala — a arbitragem aveirense está em crise.

Jacinto Martins

Bustos, 1 — Nege, 1

Campo Dr. Santos Pato (Bustos).

Árbitro: António Oliveira, auxiliado por Ângelo Pascoal e Vítor Almeida.

BUSTOS — Queita; Valério, Rui (Fernando Granjeira, 60m), Miguel e Freitas; Tito, Mário Jorge (Nelo, 70m) e Daniel; Vítor, Chico e Amândio.

NEGE — Paulo; Costeira, Celestino, Catarino e Ramos; Jorge Lino (José Alberto, 75m), Bodas e Jorge; Zé Manel (Gabriel, 85m), Hélder e João José.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Jorge, aos 50 minutos e Daniel, aos 70 minutos de grande penalidade.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Costeira, aos 85 minutos.

Partida disputada sob o signo do nervosismo com o Nege a não querer perder pontos como tem vindo a suceder e o Bustos a não pretender fazer má figura perante o seu público.

A equipa bairradina foi desde o início aquela que demonstrou mais possibilidades de vencer o encontro. No entanto, não o conseguiu, terminando o desafio com um empate.

A arbitragem foi caseira.

Aníbal Figueiredo

BASQUETEBOL

Beira Mar, 82 — Sporting, 86

Jogo no pavilhão do Beira Mar.

BEIRA MAR — Kelly, Azevedo (2), Ariston (19), Jôia (2), Hernâni (7), Araújo (4), Afonso Filho (17), Moreira e Miller (31).

Treinador: Luis Almeida.

SPORTING — Nuno Branco (2), Paulo Sevilha (11), Leiria (16), Flávio (27), Harnett (12), Eugénio (15), Bitoque (1) e Moura (2).

Treinador: Alfredo Almeida.

Intervalo: 37-51

Marcha do marcador: 5m: 14-10; 10m: 20-21; 15m: 32-34; 20m: 37-51; 25m: 51-66; 30m: 63-74; 35m: 72-79; 40m: 82-87.

Depois do «lauto banquete» digerido no magnífico tapete verde do Estádio Mário Duarte onde a sua equipa, o Beira Mar, eliminou o Varzim da Taça de Portugal, após soberba exibição, os espectadores que se deslocaram ao pavilhão dos auri-negros foram bem «servidos» com uma magnífica «sobremesa» ao presenciarem este belo espectáculo que foi o jogo de basquetebol que pôs frente a frente a equipa anfitriã e os «leões» da capital.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

TAÇA DE PORTUGAL 2.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Desportivo Moreirense-Lourosa	0-1
Lousanense-Belenenses	1-4
Portimonense-Leixões	1-0
Porto-Salgueiros	6-0
Beira Mar-Varzim	4-2
Felgueiras-Chaves	(x) 2-2
Bombarralense-Benfica	0-3
Portosantense-Sporting	0-2
Farense-Amadora	(x) 1-0
Rio Ave-Valonguense	4-0
Juventude-Boavista	(x) 0-1
Trofense-Braga	(x) 0-0
Guimarães-Setúbal	4-1
O. Douro-Académica	2-1
Marítimo-Lourinhanense	5-0
Elvas-Marco	1-0
U. Madeira-Fafe	(x) 1-1
Montijo-Castelo Branco	4-0
Caldas-Caparica	3-2
Infesta-Nazarenos	8-1
Famalicão-Pedrouços	1-0
Lousada-Lixa	0-4
Tondela-Santa Maria	2-0
Naval-Usseira	4-2
O. Hospital-Ermesinde	(x) 0-0
Estoril-Sintrense	3-0
Feirense-Moura	(x) 3-0
Lusitânia-Ponte Sor	3-0
Esposende-Louletano	1-2
Moreirense-E. Portalegre	2-0
S. Cacém-Leiria	(x) 1-0
Guarda-Ovarense	2-1
Guiense-Vizela	0-3
Silves-Sesimbra	1-0
S. Correia-S.P. da Cova	1-0
Águia-Cartaxo	(x) 1-1
Anadia-Cesarense	4-1
Torriense-Vilafranquense	1-0
Nacional-Marialvas	(x) 1-2
Marinhense-Águeda	1-3
P. da Barca-A. Viseu	0-2
At. Cacém-P. Ferreira	2-0
Mirense-Espinho	2-1
Freamunde-Aves	2-1
Alvorense-Estarreja	(x) 0-1
Cambres-Atlético	1-2
Amares-Belmonte	2-0
G. Vicente-E. Lagos	1-2
Bragança-Valdevez	1-0
Tirsense-Sacavenense	1-0
Santa Iria-Seixal	0-2
Vieira-Luso	(x) 1-1
C. Piedade-Portalegre	3-0
Covilhã-V. Lisboa	2-1
Penafiel-Moscavide	6-2
Lamas-Lusitano FC	2-0
Oriental-M. Cavaleiros	4-0
Torralt-U. Coimbra	1-0
O. Bairro-Mangualde	2-1
Almeirim-Fátima	(x) 1-1
Barreirense-Santarém	1-2
Olhanense-Odivelas	5-0
Joane-Peniche	2-1
Lajense-Ferrel	1-0

(x) Após prolongamento.

NACIONAL DE JUVENIS

ZONA NORTE

SÉRIE-B

RESULTADOS

Académica-Lourosa	1-1
Sanjoanense-Feirense	3-0
Guarda-Porto	1-1
Repesenses-Naval	0-3
Mangualde-Estação	1-1
Marrazes-U. Coimbra	(Adiado)

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Porto	9	8	1	0	55-1 17
Sanjoanense	9	6	3	0	20-5 15
Académica	9	6	2	1	21-4 14
Feirense	9	5	2	2	14-8 12
U. Coimbra	8	5	1	2	10-6 11
Lourosa	9	3	3	3	10-15 8
Naval	9	4	0	5	15-13 8
Guarda	9	2	2	5	14-16 6
Marrazes	8	1	3	4	8-26 5
Mangualde	9	1	3	5	6-20 5
Estação	9	1	2	6	3-26 4
Repesenses	9	0	0	9	4-38 0

PRÓXIMA JORNADA

Marrazes-Lourosa
Feirense-Académica
Porto-Sanjoanense
Naval-Guarda
Estação-Repesenses
U. Coimbra-Mangualde

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

I DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Arrifanense-Milheiroense	5-0
Fiães-Fajões	1-0
Tarei-Cortegaça	1-2
Carregosense-Sanjoanense	0-0
S. Roque-Bustelo	2-1
Esmoriz-Valecambrense	5-3
P. Brandão-S. João de Ver	(a) 3-0
Avanca-Sanguedo	1-1
Cucujães-Lobão	1-1

(a) Este jogo foi dado por concluído aos 65 minutos face à inferioridade numérica dos visitantes, depois de o árbitro haver expulso quatro dos seus elementos.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sanjoanense	9	5	4	0	12-3 23
Esmoriz	9	6	2	1	14-6 23
S. Roque	9	5	3	1	12-4 22
P. Brandão	8	6	1	1	20-6 21
Cucujães	9	4	4	1	9-3 21
Arrifanense	9	4	2	3	11-7 19
Fiães	9	2	6	1	3-3 19
Lobão	9	3	4	2	6-8 19
Cortegaça	9	4	1	4	16-12 18
Avanca	9	3	3	3	10-11 18
Carregos	9	2	5	2	7-9 18
S. João de Ver	9	3	2	4	9-13 17
Valecamb.	8	2	3	3	10-10 15
Sanguedo	9	1	4	4	4-12 15
Tarei	9	1	3	5	4-10 14
Fajões	9	1	2	6	3-9 13
Milheiroense	9	1	2	6	6-18 13
Bustelo	9	0	3	6	5-14 12

PRÓXIMA JORNADA

Milheiroense-Cucujães
Fajões-Arrifanense
Cortegaça-Fiães
Sanjoanense-Tarei
Bustelo-Carregosense
Valecambrense-S. Roque
S. João de Ver-Esmoriz
Sanguedo-P. Brandão
Lobão-Avanca

ZONA SUL

RESULTADOS

Pinheirense-Famalicão	2-1
Pedralva-Gafanha	0-1
Vaguense-Pessegueirense	1-2
Fermentelos-Alba	0-2
Macinhatense-Valonguense	1-1
LAAC-Oiã	0-1
FIDEC-Calvão	3-1
Aguinense-Par. Bairro	1-1
Bustos-Nege	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Pinheirense	9	6	3	0	12-4 24
Pessegueir.	9	6	2	1	17-5 23
Alba	9	5	3	1	14-7 22
Valonguense	9	4	4	1	14-11 21
Par. Bairro	9	4	3	2	11-8 20
Macinhat.	9	4	2	3	16-14 19
Oiã	9	4	1	4	16-13 18
Aguinense	9	3	3	3	9-9 18
FIDEC	9	3	3	3	13-16 18
Nege	9	2	4	3	14-14 17
Famalicão	9	2	4	3	11-12 17
Fermentelos	9	2	4	3	7-9 17
Vaguense	9	2	3	4	14-16 16
Bustos	9	2	3	4	7-7 16
Gafanha	9	3	1	5	11-13 16
Calvão	9	2	2	5	9-16 15
LAAC	9	1	3	5	8-18 14
Pedralva	9	0	4	5	8-19 13

PRÓXIMA JORNADA

Famalicão-Bustos
Gafanha-Pinheirense
Pessegueirense-Pedralva
Alba-Vaguense
Valonguense-Fermentelos
Oiã-Macinhatense
Calvão-LAAC
Par. Bairro-FIDEC
Nege-Aguinense

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto: **22-23-24-31-33-39 + 12**

II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Romariz-Guizande	0-0
Real Nogueir.-Oliveirense	3-0
GD Mosteiró-Argoncilhe	1-2
Mac. Sarnes-Soutense	0-1
Pedorido-Caldas S. Jorge	2-0
Arouca-Pigeiros	5-0
Mosteiró FC-Relâmpago	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Arouca	5	4	1	0	20-0 14
Romariz	5	3	2	0	4-1 13
Guizande	5	2	3	0	3-1 12
Soutense	5	3	1	1	3-4 12
Argoncilhe	5	2	2	1	9-4 11
Real Nogueir.	5	2	2	1	5-2 11
Mosteiró FC	5	2	1	2	4-3 10
Pedorido	5	1	3	1	2-1 10
Relâmpago	5	1	2	2	4-5 9
GD Mosteiró	5	0	3	2	2-4 8
Pigeiros	5	1	1	3	1-7 8
Caldas SJ	5	1	1	3	2-8 8
Mac. Sarnes	5	1	0	4	5-11 7
Oliveirense	5	0	2	3	2-15 7

PRÓXIMA JORNADA

Guizande-Mosteiró FC
Oliveirense-Romariz
Argoncilhe-Real Nogueirense
Soutense-GD Mosteiró
Caldas S. Jorge-Mac. Sarnes
Pigeiros-Pedorido
Relâmpago-Arouca

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Barroca-Beira Ria	3-3
Torreira-Beira Vouga	0-2
Mourisquense-Vista Alegre	0-1
Águas Boas-Gaf. d'Aquém	3-2
Recardães-Travassó	0-3
Mac. Cambra-Murtosa	2-1
Unidos-Eixense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Vista Alegre	5	4	1	0	8-2 14
Murtosa	5	3	1	1	13-4 12
Beira Vouga	5	2	3	0	6-3 12
Mac. Cambra	5	2	3	0	8-6 12
Torreira	5	3	0	2	11-6 11
Travassó	5	2	2	1	10-8 11
Barroca	5	2	2	1	5-5 11
Mourisq.	5	2	1	2	7-5 10
Gaf. d'Aquém	5	2	0	3	9-9 9
Águas Boas	5	1	2	2	5-8 9
Unidos	5	0	3	2	5-10 8
Recardães	5	1	0	4	3-7 7
Eixense	5	0	2	3	2-11 7
Beira Ria	5	0	2	3	3-9 7

PRÓXIMA JORNADA

Beira Ria-Unidos
Beira Vouga-Barroca
Vista Alegre-Torreira
Gaf. d'Aquém-Mourisquense
Travassó-Águas Boas
Murtosa-Recardães
Eixense-Mac. Cambra

ZONA SUL

RESULTADOS

Barcouço-Amoreirense	2-0
Poutena-Moitense	1-1
Barró-Sosense	5-1
Casal Comba-Mamarrosa	1-2
Ponte Vagos-Pampilhosa	2-1
Antes-Vilarinho	2-1
Troviscal-Samel	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Mamarrosa	5	4	1	0	13-2 14
Ponte Vagos	5	4	1	0	15-6 14
Barró	5	4	1	0	10-2 14
Barcouço	5	3	1	1	9-4 12
Pampilhosa	5	3	1	1	8-5 12
Casal Comba	5	1	3	1	7-6 10
Antes	5	1	3	1	4-6 10
Poutena	5	1	2	2	4-5 9
Samel	5	1	2	2	5-7 9
Moitense	5	0	3	2	4-7 8
Troviscal	5	1	1	3	4-8 8
Amoreirense	5	0	2	3	4-11 7
Sosense	5	0	2	3	5-14 7
Vilarinho	5	0	1	4	3-12 6

PRÓXIMA JORNADA

Amoreirense-Troviscal
Moitense-Barcouço
Sosense-Poutena

Mamarrosa-Barró Pampilhosa-Casal Comba Vilarinho-Ponte Vagos Samel-Antes

III DIVISÃO ZONA SUL

RESULTADOS

Ajax-Arviscal	4-0
Covão do Lobo-Couvelha	4-3
Bom Sucesso-Paradela	1-0
Parada Cima-Monsarros	1-5
Alquerubim-Quintás	3-0
Fogueira-Azenha	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Bom Suces.	4	4	0	0	5-1 12
Fogueira	4	3	1	0	9-2 11
Ajax	4	3	1	0	6-2 11
Alquerubim	4	2	2	0	4-5 8
Covão Lobo	4	1	2	1	4-11 8
Un. Aveiro	3	2	0	1	10-2 7
Azenha	4	1	1	2	3-5 7
Monsarros	3	1	1	1	5-2 6
Arviscal	4	0	2	2	3-8 6
Paradela	3	0	2	1	0-1 5
Quintás	3	1	0	2	3-6 5
Couvelha	4	0	1	3	5-8 5
Parada Cima	4	0	1	3	3-10 5

PRÓXIMA JORNADA

Ajax-Covão do Lobo
Un. Aveiro-Bom Sucesso

Paradela-Parada Cima
Monsarros-Alquerubim
Quintás-Fogueira
Arviscal-Azenha

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES

SÉRIE-C

RESULTADOS

Tabueira-Alba	6-1
Gafanha-Pessegueirense	6-0
Bom Sucesso-Nege	1-2

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Tabueira	3	2	1	0	16-4 8
Gafanha	3	2	1	0	12-1 8
Alba	3	1	1	1	2-6 6
Nege	2	1	0	1	3-9 4
Fermentelos	1	1	0	0	4-3 3
Valonguense	2	0	1	1	3-

BASQUETEBOL

Santos Vidal

Sangalhos, 88 — Sporting, 90 (NO TEMPO REGULAMENTAR: 82-82)

O regresso do «velho senhor» ao solar da Bairrada

Jogo no Pavilhão de Sangalhos.

Árbitros: Valdemar Cabral e Américo Sousa (Porto).

SANGALHOS — Tô Quintela, Sérgio (22), Chico, Vanzeller (2), Adams (11),

Beira Mar, 74 — Queluz, 72

Equilíbrio, sim... mas triunfo justo

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.

Árbitros: Armando de Almeida e José Baradas (Setúbal).

BEIRA MAR — Azevedo (6), Ariston (31), Hernâni (12), Araújo (2), Moreira (6), Miller (17) e Jóia.

QUELUZ — Leggett (25), João Cardoso (3), Rui Miranda (14), Pedro Ventura (2), Hugo Cabrera (20) e Jordan (8).

Intervalo: 36-35.

A vitória quase tangencial dos «auri-negros» reflecte o equilíbrio que se registou durante os quarenta minutos da partida. A grande enchente registada no Pavilhão do Beira Mar demonstra bem o apoio que a sua equipa está a merecer, mas também o conjunto beiramarense tem dado provas de que não chegou à I Divisão por mero acaso, e que as suas intenções são as de marcar uma presença condigna no campeonato maior do basquetebol português.

Frente à equipa do Queluz os aveienses demonstraram um maior querer e lograram um ascendente a que o seu adversário só pôs cobro no início da segunda parte, mas mesmo assim durante um curto período, o Beira Mar reequilibrou a partida e acabou por vencer justamente um encontro em que se afirmou como equipa que mais lutou pela vitória.

A dupla de árbitros setubalense teve uma actuação positiva embora não isenta de pequenas falhas.

P.R.

Ginásio, 68 — Illiabum, 95

Sem apelo nem agravo

Pavilhão do Caras Direitas.

Árbitros: Rui Valente (Lisboa) e José Fernandes (Évora).

GINÁSIO — Chico Albuquerque, Moreira (1), Steve Martin (24), Paulo Santos (12), Lita (28), Paulo Filho (3), Sérgio Dionísio e Gil Seabra.

ILLIABUM — António Almeida (6), Anastácio (20), Marco António (7), Cotton (19), Neto (34), Jorge Guerra (2), Arildo Rosa (7) e José Gomes.

Ao intervalo: 38-43.

Apoiada por um público numeroso e «barulhento», a equipa de Ilhavo sentiu-se a jogar em casa, galvanizou-se e, mercê duma velocidade impressionante, assente na boa preparação física dos seus atletas, triunfou com a facilidade que o marcador registava no final dos 40 minutos.

Nem os rasgos individuais de Lita (de longe o melhor jogador do Ginásio neste encontro) conseguiram opor-se à bem estruturada equipa visitante que teve em António Almeida, magnífico na prestação, Neto (o que mais sobressaiu) e Anastácio, os principais obreiros duma vitória que ninguém contestou.

Sempre em vantagem posicional (jogadas de 3 contra 0), e partindo para o meio-campo ginasta com uma rapidez incrível, para além da mão certa de Neto que obteve 6 lançamentos de 3 pontos (Anastácio conseguiu 4), o Illiabum destruiu completamente o «cinco» figueirense, que ainda reagiu no final do 1.º tempo (a saída de António Almeida permitiu-o) quando passou de 31-41 para 38-41.

Todavia no recomeço os locais estiveram largo tempo sem marcar um ponto, tendo nesse período os forasteiros obtido 13.

Nada a opor a um triunfo assente na melhor estruturação da equipa vencedora, ante um Ginásio algo debilitado, impotente nesta partida para contrariar o «balanceamento» do adversário.

Arbitragem sem margem para reparos.

Anibal José de Matos

Aniceto (20) e Paiva (33).

Treinador: Carlos Gonçalves.

SPORTING — Paulo Sevilha (2), Harnett (19), Eugénio (24), Moura (6), Nuno Branco (2), Flávio (28), Leiria (9) e Bitoques.

Treinador: Alfredo Almeida.

Ao intervalo: 38-39.

Marcha do marcador: 5m, 6-6; 10m, 14-15; 15m, 27-26; 20m, 38-39; 25m, 47-47; 30, 60-63; 35, 73-71; 40, 82-82; 45, 88-90.

Não foi auspiciosa, em termos exibicionais, a vinda dos leões ao Norte, embora alcançando os três pontos em disputa. Os verde-brancos nunca exerceram uma supremacia acentuada sobre o

seu adversário que por acaso até realizou a melhor exibição da presente temporada.

Valeu ao Sporting, na circunstância, a meia-distância de Eugénio que raramente falhava. De salientar igualmente o bom jogo e também a boa prestação dos lançamentos do brasileiro Flávio e o ressaltador Harnett, que se notabilizou por isso mesmo.

Leiria, uma sombra do jogador que conhecemos e os restantes elementos muito aquém do triângulo formado pelos já citados jogadores.

Convenhamos que para uma equipa como a do Sporting é muito pouco. Falta-lhe, sem dúvida, um base à altura dos pergaminhos do clube. Paulo Sevilha, Nuno Branco e Bitoque nunca

conseguiram «alimentar» os extremos, com Harnett a jogar a poste era Eugénio que tinha de distribuir o jogo cá atrás para procurar lançar os extremos e o próprio Harnett que foi muito bem marcado por Sérgio, que realizou uma portentosa exibição, formando com o seu colega Paiva o duo de heróis derrotados deste encontro. Saliente-se, no entanto, que os restantes elementos também estiveram muito bem e como equipa o Sangalhos foi nitidamente superior aos leões, só que não teve a sorte pelo seu lado.

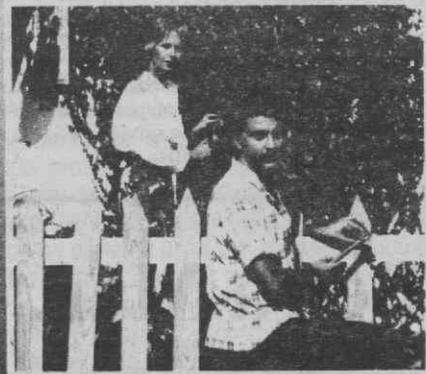
O desafio valeu pela incerteza do resultado até final.

A arbitragem, de uma maneira geral, nunca se entendeu cometendo erros em excesso.

GARANTA O SEU FUTURO NO PRESENTE

Com a CONTA POUPANÇA-REFORMA estabeleça um plano SEGURO que complemente a sua reforma. Com a IMPÉRIO! A CONTA POUPANÇA-REFORMA IMPÉRIO permite quotizações de acordo com o seu orçamento mensal e garante uma elevada participação nos resultados financeiros

do FUNDO AUTÓNOMO próprio. A CONTA POUPANÇA-REFORMA IMPÉRIO beneficia também de regalias fiscais que se traduzem em mais capital. Um capital que fazemos crescer diariamente. Pense no seu futuro. Pense no tempo que pode vir a gozar sem preocupações, nos dias felizes a que ganhou todo o direito.



QUANDO O FUTURO CHEGAR TENHA O PRESENTE ASSEGURADO



CONTACTE O ESCRITÓRIO DA IMPÉRIO MAIS PRÓXIMO OU ENVIJE PARA IMPÉRIO — DIRECÇÃO VIDA — R. Garrett, 62 — 1200 LISBOA
Desejo receber sem compromisso, informações sobre «CONTA POUPANÇA-REFORMA»

Nome _____

Morada _____

Tel. _____

D.C.

AO SEU SERVIÇO



IMPÉRIO
a sua seguradora

Continuamos a ter dos melhores executantes do mundo

Carlos Campos

DISSE-NOS NENÉ



Nené quando falava ao nosso Jornal.

Nené, antigo internacional e jogador de sempre do Benfica, surge agora no futebol como técnico da equipa de juniores dos «encarnados». Aproveitando a sua vinda a Aveiro acompanhando a sua equipa que defrontou os juniores do Beira Mar, em jogo particular, não quisemos deixar de trocar algumas impressões com aquele que foi considerado como um dos melhores futebolistas de sempre do nosso futebol. E agora como técnico, como é?

«Sinto-me perfeitamente bem. Estou no meu clube de sempre, conheço bem os cantos à casa e daí não ter sentido ainda grandes dificuldades. Pretendo dar a estes jovens jogadores a mística que foi sempre apanágio de todos aqueles que vestiram ou vestem a camisola encarnada do Benfica. Temos todas as condições para formar uma bela equipa e é nesse sentido que temos trabalhado. Sei perfeitamente que ainda não atingimos o ponto que está ao nosso alcance, mas essa meta é uma das nossas preocupações e estou convicto que a vamos conseguir. Desta equipa podem realmente sair alguns jogadores que mais tarde

poderão bem ser 'estrelas' do nosso futebol».

Vimos realmente como as coisas eram tratadas a nível de camadas jovens, onde a disciplina e o comportamento social dos atletas ficou bem patente.

«Só assim realmente se conseguem atingir determinados fins. O futebol já não se compadece com amadorismos e as coisas têm de ser tratadas de forma a que cada um saiba ocupar o lugar que lhe pertence. As camadas jovens são o embrião das grandes equipas e dos grandes jogadores, daí que temos de ter muito cuidado na maneira como os conduzimos. O facto do jogo que viemos disputar a Aveiro não ter o alicante dos pontos, em nada modifica o tratamento prévio que tem de ter».

Nené, igual a si próprio. A querer com o seu exemplo de jogador correcto e disciplinado dar a imagem do futebolista de amanhã. E o futebol português como está a nível de seniores?

«Bom, continuamos a ter dos melhores executantes do mundo. Tecnicamente possuímos jogadores de craveira internacional. É pena contudo que a inflação de estrangeiros, nomeadamente de brasileiros venha realmente prejudicar o futuro do nosso futebol. Toda a gente poderá verificar isso. Não sou contra a vinda de estrangeiros, logo que eles justifiquem a sua presença no nosso futebol. Mas o que se está a passar é bem diferente disso. A própria Selecção sofre as consequências do que afirmo, como aliás se verificou não só no 'Europeu' de 84 como até no México de 86.

A propósito do México, no seu tempo seria possível «um caso Saltillo»?

«Não estou dentro desse problema, nem sei bem o que se passou. O que sei é que no meu tempo nada disso aconteceu. Não estou em condições de me pronunciar sobre factos a que não assisti. Do caso sei apenas o que li. Mas que quando eu lá andava nada disso aconteceu, lá isso não».

Nené, igual a si mesmo, como jogador, como técnico, um exemplo realmente a seguir para quem quer arriscar numa carreira que sendo aliciante não é de forma alguma fácil. Para se ser profissional de futebol não basta ter uma certa habilidade para dar uns pontapés na bola. Nené demonstrou-o bem, quer ao serviço da Selecção, quer como jogador do Benfica.



Jorge Matos, dirigente do Beira Mar entrega a José Henrique («Zé Gato»), a lembrança do clube aveirense.

FUTEBOL JÚNIOR JOGO PARTICULAR

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Américo Almeida, auxiliado por Luís Vidas e José Morgado.

BEIRA MAR — Mário Júlio (Mota, 80m); Luís, Álvaro, Sarmento (Breg, 65m) e João José (David, 80m); Paulo (Agueda, 80m), Esgueiro e Rocha; Gonçalo, Marcelo e Gregório (Cubilhas, 29m).

BENFICA — Paulo Jorge (Miguel, 80m); Valido, Kikas, Rui Rodrigues (Bernardo ao intervalo) e Lima; Jorge (Nelson, 84m), Mariano e Dario; Kaly, Carlos (José Luís, 84m) e Amaral (Rui Costa, 84m).

Ao intervalo: 0-3.

Marcadores: Kikas (15 e 87m), Kaly (23 e 85), Dario (44 e 70), Mariano (55) e pelo Beira Mar Marcelo aos 66 m.

A história é curta e fácil de contar. A superioridade do Benfica desde o primeiro minuto foi uma constante que se prolongou pelo tempo todo.

Não se pense contudo que a turma de Aveiro «se entregou» sem réplica, muito pelo contrário,

Beira Mar, 1 — Benfica, 7

só que perante um adversário dum outro gabarito realmente nada tinha que fazer.

O antigo internacional Nené, agora técnico do Benfica, apesar de não poder contar com cinco dos seus melhores elementos, porque estão integrados nos trabalhos da Selecção, apresentou uma equipa, cujo futebol evoluiu «encheu» o Mário Duarte e provou que nas camadas mais jovens do nosso futebol existem «miúdos» que a serem acarinhados poderiam muito bem ser os futuros «astros» de amanhã. Dizemos poderiam porque com a inflação de estrangeiros no nosso futebol, não sabemos até que ponto é que eles terão efectivamente lugar.

No Benfica queremos salientar o médio Mariano, realmente já um «grande senhor» no eixo da sua equipa, sabendo perfeitamente distribuir o jogor e «meter» o esférico a trinta ou quarenta metros no local onde realmente ele quer que a bola vá. Lá na frente gostámos de Kaly, que, muito pese embora o seu aparente físico débil, tem dois bons pés, sabe movimentar-se

muito bem e foi um «quebra-cabeças» para o último reduto dos aveirenses.

E quanto ao jogo pouco mais temos a salientar para além da extrema correcção com que decorreu, apesar dos lamentáveis equívocos do fiscal de linha do lado da Central que tem de rever muito bem, lá no livro onde aprendeu as leis do futebol, aquelas que determinam quando um jogador está ou não fora-de-jogo. Errou vezes de mais, o que para lapsos pontuais ainda se poderia aceitar, agora dada a frequência com que isso aconteceu... francamente só por ignorância. Somos apologistas que em jogos de camadas jovens é de toda a conveniência destacar-se equipas de arbitragem de algum gabarito, pois para além de fazer cumprir as regras do jogo, a sua missão pode e deve ser igualmente pedagógica.

Antes do encontro a caravana do Benfica que se deslocou no sábado a Aveiro para efectuar este encontro, que fazia parte do acordo de transferência do jovem Marques para os juniores do Benfica, foi recebida num restaurante desta cidade pela Direcção do Beira Mar que os obsequiou com um almoço. Presentes para além do técnico Nené, outra velha glória do Benfica, o antigo guarda-linha José Henrique e antigos jogadores como Marques e Almeida, para além dos dirigentes Manuel Cabral Monteiro, Jorge Matos e Manuel Pirona.

Foi pena que no Estádio não tivessem comparecido mais pessoas, tanto mais que estava anunciada uma pequena mas bem significativa



Nené recebe das mãos do presidente do Beira Mar, Manuel Cabral Monteiro, um moliceiro, «ex-libris» de Aveiro.

homenagem a Nené que foi igualmente extensiva a José Henrique. Realmente o vazio das bancadas do Mário Duarte foi a nota menos positiva duma tarde desportiva bem agradável de se seguir.



Uma fase do encontro de juniores Beira Mar-Benfica com os benfiquistas no ataque, vendo-se Kikas a tentar a sua sorte — e marcou dois golos.

FIG

FOTOCOMPOSIÇÃO E INDÚSTRIAS GRÁFICAS S.A.R.L.

Executamos todos os trabalhos gráficos.

- Livros
- Revistas
- Jornais
- Enciclopédias
- Impressões
- Cartazes
- Envelopes, etc.

.....
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
.....

Consulte-nos!

Entrada de Silves — 3000 COIMBRA
Tel. 3332 • Telex 5124 TPO

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

Pedidos

• **APARTAMENTOS**, Lojas, Caves, Arrumos, Garagens, Terrenos, vendem-se. S. Bernardo, Azurva, Ilhavo, Fermelã, Sangalhos, Mangualde, Algarve. Contacte: Cabão e Mota — Rua Combatentes G. Guerra, 127 (lado Casa Martelo). Telefone 20043 — Aveiro.

• **EMPREGADO ARMAZÉM**, prática, ARSAC. Telefone 25095 — Aveiro.

• **TRACTORISTA**, para máquina industrial, precisa-se. Casa Lameiro — Telefone 94130 — Oliveira.

• **SENHORA**, c/ diploma Francês, oferece-se, p/ escritório ou recepção. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 150.

• **ELECTRICISTA AUTOMÓVEIS**, precisa-se. Telefones 322162/49 — Ilhavo.

• **APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, T4** e duplex, vendem-se, em Aveiro, Esgueira, Azurva, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Crédito aprovado. Informações: Pinto & Baptista, Lda. — Telef. 29497 — Aveiro.

• **BOA MORADIA**, Bonsucesso, vende-se. Telefone 20043 — Aveiro.

• **CASA**, c/ 6.300 m² terreno, vende-se, Eixo — Telefone 20043.

• **VIVENDA REQUINTADA**, com piscina, vende-se, Barra. Telefone 20043.

• **TERRENO**, vende-se, Taboara. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

• **ALUGUERES**

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63850 — Águeda.

• **ENSINO**

• **EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA** dão-se. Telef. 23396 (noite) — Esgueira.

• **GASOLINA** — Poupe gasolina (1,5 l aos 100 km) fazendo o nosso teste electrónico ao seu automóvel (adaptação do sistema de ignição, carburador, CO, velas e platinados). Preço especial — CAMPANHA OUTONO — somente por 1.000\$00 (c/ IVA incluído).

RUNKEL & ANDRADE, LDA.
L. Peixinho, 157 — Telef. 20733 — AVEIRO.

• **«DIÁRIO DE AVEIRO»**
Cupão de assinatura
Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).
Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTES CONTACTO** — Óptica Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **VIGORTÓNICO** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

• **CANON** — Calculadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **GRADES LAGARTO** — Armario, Ld.ª, Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **FIOS PARA TRICOTAR** — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **SERVIÇO TÁXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOLAS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **ALUGUERES**

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63850 — Águeda.

• **ENSINO**

• **EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA** dão-se. Telef. 23396 (noite) — Esgueira.

• **GASOLINA** — Poupe gasolina (1,5 l aos 100 km) fazendo o nosso teste electrónico ao seu automóvel (adaptação do sistema de ignição, carburador, CO, velas e platinados). Preço especial — CAMPANHA OUTONO — somente por 1.000\$00 (c/ IVA incluído).

• **«DIÁRIO DE AVEIRO»**
Cupão de assinatura
Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).
Nome
Endereço

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23468 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOLAS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **ALUGUERES**

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63850 — Águeda.

• **ENSINO**

• **EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA** dão-se. Telef. 23396 (noite) — Esgueira.

• **GASOLINA** — Poupe gasolina (1,5 l aos 100 km) fazendo o nosso teste electrónico ao seu automóvel (adaptação do sistema de ignição, carburador, CO, velas e platinados). Preço especial — CAMPANHA OUTONO — somente por 1.000\$00 (c/ IVA incluído).

• **«DIÁRIO DE AVEIRO»**
Cupão de assinatura
Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).
Nome
Endereço

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Recorre o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D1-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA PREPARAÇÃO/PARTO** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **TRESPASSES**

• **CENTRO DE RECUPERAÇÃO**, trespasse-se. Telefone 27835 (14 às 18 horas) — Aveiro.

• **SNACK-BAR**, trespasse-se. Bom local. Telef. 20858 — Aveiro.

• **Automóveis**

• **CARRINHA** Citroën CX 2200 — diesel, compra-se. Preferência de particular para particular. Telef. (034) 61202 (qualquer hora).

Receitas

FILETES DE GAROUPA COM MOLHO «FONDUE»

- 2 a 2,200 Kg de garoupa
- 1 cebola
- 1 cenoura
- 1 ramo de salsa
- 1 folha, pequena, de louro
- 1 dl de vinho branco
- 3 colheres, das de sopa, de manteiga
- 3 dl de leite
- 100 gr de queijo ralado
- 2 gemas
- 2 dl de natas
- Pimenta em grão q.b.

Pimenta moída q.b. Salsa q.b.

Amanha-se a garoupa e corta-se em postas grossas, que se separam em filetes.

Com as aparas da pela e espinha, a cebola, cenoura, salsa, folha de louro, uns grãos de pimenta preta, sal o vinho branco e 1 litro e meio de água prepara-se, sobre o lume, um «fumet» que se deixa ferver durante 15 minutos. Escorre-se.

Em seguida, deitam-se dentro os filetes (que se temperam previamente com sal e pimenta) e cozem-se em fervura branda, durante 10-15 minutos, segundo a espessura dos filetes.

A parte aloira-se, ligeiramente, a farinha na manteiga. Junta-se-lhes, aos poucos e sobre um lume forte o leite frio, a água de cozer os filetes em quantidade suficiente para obter um creme em boa conta.

Tendo o molho feito, adiciona-se o queijo, uns bocados de manteiga, as gemas diluídas nas natas, sal e pimenta.

Dispõem-se os filetes num prato de ir ao forno, regam-se com o molho e levam-se a dourar em forno quente.

Presidente da Madeira na CEE

(Da 1.ª página)

deira manifestou estranheza pelas notícias que estão a circular, a propósito da sua visita à Comissão das Comunidades Europeias, em Bruxelas, adiantando que vai tentar esclarecê-las junto do Chefe do Estado e do Governo da República.

«Penso que não há nada de anormal, pois todo o apoio me foi dado», frisou.

Alberto João Jardim referiu

Última página

Afastado o espectro de um golpe de estado

Demitido o ministro da Defesa das Filipinas

A Presidente das Filipinas, Corazon Aquino, pediu ontem ao seu gabinete que se demitisse e afirmou que o ministro da Defesa Juan Ponce Enrile já o tinha feito, tendo sido substituído no cargo pelo vice-ministro da mesma pasta, Rafael Iletto.

Iletto, 66 anos, antigo embaixador no Irão e na Tailândia, tornou-se no primeiro membro do novo Gabinete de Aquino a tomar posse, o que aconteceu imediatamente após o discurso da Presidente.

Aquino afirmou ainda que suspenderia as conversações de paz com os rebeldes comunistas se estes não concordassem com um cessar-fogo, decisão que deve ser tomada até ao fim do mês.

Enrile e membros do Governo de Aquino têm

criticado duramente as aberturas de paz da cnete de Estado em relação ao diálogo com os rebeldes comunistas.

A demissão de Enrile, segundo o porta-voz governamental, Teodoro Benigno, ocorreu durante um encontro com Corazon Aquino, ontem de manhã, na residência da Chefe de Estado, um dos muitos locais onde a segurança foi reforçada.

Enrile, advogado, 62 anos, não fez quaisquer comentários.

Depois de haver feito a comunicação ao país, Aquino, no poder há oito meses, deixou Manila a fim de comparecer, tal como estava previsto, numa reunião de cariz religioso na província vizinha de Rizal.

Aquino acrescentou que esta alteração governamental tinha por fim «recomeçar tudo de novo».

«Tenho apelado e voltado a apelar a todos os sectores do nosso país», disse Aquino.

«Trabalhem como se fossemos um só para a preservação da nossa liberdade e progresso do nosso país», referiu a Chefe de Estado.

Anteriormente, o chefe das Forças Armadas, general Fidel Ramos, manifestou apoio total ao Governo de Aquino, dizendo haver recebido informações sobre um possível golpe de estado.

As leis não são iguais em todo o País?

Há coisas que realmente custam a perceber. Um País devia reger-se no seu todo por leis iguais e não estar ao sabor de interpretações mais ou menos correctas de quem está à frente de algumas repartições.

Isto vem a propósito da dualidade de critérios que existe quando se pretende obter um passaporte.

Uma família queria ir a França gozar um pequeno período de férias. Parte dessa família reside em Coimbra, outra parte, em Aveiro. O receio que o bilhete de identidade não fosse suficiente para lhe garantir a entrada em França e Andorra, locais para onde queriam ir, resolveram dirigir-se aos respectivos Governos Cívicos para se munirem dos respectivos passaportes. Como a diferença monetária entre um passaporte válido para cinco anos e outro apenas para três meses é significativa pretenderam tirar apenas pelo período menor, no pressuposto que as coisas fiquem claras que para países da CEE (Andorra não é o caso) seja apenas necessário o bilhete de identidade.

O que é que aconteceu? Os membros dessa família residentes em Aveiro não tiveram problemas e foi-lhes passado um passaporte válido por três meses. Os residentes em Coimbra não tiveram a mesma «sorte», pois naquela cidade é «proibido» passar esse documento por prazo inferior a cinco anos.

Comentários para quê? Haverá alguém que saiba responder a isto? Ou será que as coisas andam ao sabor de quem está à frente desses departamentos?

Nova fuga de gás tóxico na Suíça

Uma fuga de gás tóxico de uma fábrica suíça elevou para quatro o número de acidentes deste tipo ocorridos este mês em unidades industriais de produtos químicos no país, disse ontem a polícia em Aargau.

A polícia e especialistas em produtos químicos afirmaram que foram encontrados vestígios de fosgênio, gás tóxico, mas não a mais de 20 metros da fábrica, propriedade de Siegfried AG.

Não há mais riscos para a população, acrescentaram.

Grã-Bretanha também enviou armas para o Irão

A Grã-Bretanha tem enviado secreta, mas regularmente, armas e munições para o Irão, em violação de uma lei que proíbe o fornecimento de material de guerra aos dois países beligerantes do Golfo Pérsico — revelou ontem o «Sunday Telegraph».

Este jornal londrino, citando fontes diplomáticas ocidentais no Irão, indicou que as armas foram enviadas para Teerão a partir de aeroportos provinciais

britânicos, para não atrair muitas atenções.

O «Sunday Telegraph» não revelou pormenores sobre a quantidade de armas enviadas.

Um porta-voz do Foreign Office (Ministério dos Negócios Estrangeiros) reiterou que a Grã-Bretanha proibiu todas as exportações de armas ao Irão e ao Iraque, países que há seis anos travam uma guerra no Golfo Pérsico.

Da «boite» para a morte

Despiste fatal na Ponte de Lousa

Duas pessoas morreram e outras três ficaram gravemente feridas em consequência de despiste de um automóvel que foi contra uma árvore em Ponte de Lousa.

O acidente ocorreu às 5.15, na Estrada Nacional N.º 8, em Ponte de Lousa, com um Opel Ascona.

Morreram Iolda Maria de Jesus Lucas, de 25 anos, e Paula Cristina Tomé

Monteiro, de 17.

Os feridos que se encontram internados no Hospital de São José, são: Domingos Fialho Branco, 19 anos, Anabela Jesus Lucas de 18 e Vítor Manuel Tomás Monteiro, 21 anos.

Fontes policiais disseram que os jovens regressavam de uma «boite» e que o acidente terá ocorrido por excesso de velocidade.

Helicóptero da Cruz Vermelha serviu para fuga de prisão italiana

Dois reclusos de uma cadeia de Roma evadiram-se ontem do estabelecimento num helicóptero da Cruz Vermelha, que havia sido sequestrado antes por cinco cúmplices.

As primeiras informações da polícia italiana indicam que os reclusos são Gianluigi Espósito, 30 anos, que cumpria uma pena de 30 anos por tentativa de assassinio e actividades terroristas de ultra-direita, e André Bellaicke, 36 anos, condenado por cumplicidade num roubo.

Cinco cúmplices dos evadidos tinham-se apoderado pouco antes de um helicóptero da Cruz Vermelha, obrigando o piloto a voar até à prisão de Rebibbia.

Chegados ao local, os cúmplices soltaram uma corda, a partir do helicóptero, e com a mesma içaram para bordo os reclusos.

Pouco depois o helicóptero aterrou e os evadidos fugiram num carro, deixando o piloto em liberdade.

PELO MUNDO

BOMBA EM CONSULADO TURCO NA AUSTRÁLIA

Uma bomba, colocada num automóvel, explodiu, na madrugada de ontem frente ao Consulado da Turquia, anunciaram fontes policiais de Melbourne. O edifício onde funciona o Consulado, de cinco andares, ficou com danos graves e foi já encontrado um corpo entre os destroços de um carro estacionado no local — disseram as mesmas fontes.

PAPA: SEGUNDO DIA NA NOVA ZELÂNDIA

O Papa João Paulo II incitou ontem os líderes mundiais a ultrapassarem a ideologia e a política a fim de alcançar a paz mundial. O Papa, que falava no sexto dia de uma deslocação de duas semanas pela Ásia e Oceania fez o apelo durante um discurso proferido perante diplomatas na Nova Zelândia. «Seríamos ingénuos se pensássemos que todos os conflitos e desacordos seriam abolidos», referiu o Pontífice. O Papa celebrou depois uma missa ao ar livre, à qual assistiram cerca de 25 mil pessoas, num estádio em Wellington.

DOIS MORTOS NA ÁFRICA DO SUL

A África do Sul anunciou ontem que dois homens pertencentes à sua força de segurança haviam sido esfaqueados mortalmente e quatro outros fugiram em ataques em cidades negras. O Gabinete de Informação, que controla notícias sobre violência política negra, afirmou que os homens haviam sido mortos em ataques separados em cidades segregadas da Província do Cabo. Quatro outros foram feridos por pedras e bombas incendiárias devido à violência que surgiu no país. Um porta-voz do Gabinete recusou-se a dizer se os mortos são negros ou brancos.

SEQUESTRO EM SUPERMERCADO ALEMÃO-FEDERAL TERMINA SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE

Um drama de 14 horas envolvendo reféns detidos num supermercado em Wuppertal terminou ontem sem derramamento de sangue quando o sequestrador libertou os restantes quatro sequestrados e entregou-se às autoridades, disse a polícia alemão-federal. O homem, um pedreiro desempregado com 39 anos, havia feito reféns, no sábado, sete pessoas, sob ameaça de arma, mantendo-as sequestradas dentro do supermercado. O homem saiu finalmente do supermercado e entregou a pistola e uma faca, disse um porta-voz da polícia. O sequestrador havia libertado os restantes quatro reféns, três mulheres e um homem, uma hora antes. Ninguém ficou ferido. O drama teve início quando o homem, no sábado, puxou de uma pistola e exigiu dinheiro nas caixas do supermercado. Antes de conseguir qualquer soma, o homem dirigiu-se para a porta da frente mas deparou com um polícia que havia sido, entretanto, alertado por alarme silencioso. O homem regressou depois ao interior do estabelecimento e fez sete pessoas reféns. O sequestrador pretendia cem mil dólares, um carro e fatos de treino para ele e para os reféns.

JAPONESES MASSACRARAM INDONÉSIOS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Soldados japoneses massacraram mais de 400 habitantes de uma ilha indonésia durante a Segunda Guerra Mundial e o comandante japonês falsificou depois o relatório para evitar ser acusado de crimes de guerra, foi ontem revelado em Tóquio. A notícia divulgada pelo diário de grande circulação «Asahi Shimbun», afirma que o chefe da aldeia de Babur matou um japonês civil ao serviço da Marinha e dois outros japoneses depois de uma contenda em Outubro de 1944. As tropas japonesas de ocupação mataram depois ou capturaram cem dos 400 residentes na ilha. O resto rendeu-se mas foi posteriormente morto a tiro. O jornal adianta que Tomio Taketomi, 68 anos, especialista em história de guerra, oriundo de Honami, no sul do Japão, havia obtido um original e dois relatórios falsificados feitos pelo comandante local.

DIÁRIO DE AVEIRO